

ANEXO 3 – ENTIDADES CONTACTADAS

PROJETO DA NOVA ÁREA DE ATRACAÇÃO NO ANTEPORTO DE VILAMOURA
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
SÍNTESE DA CONSULTA A ENTIDADES

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
Águas do Algarve, S.A. (Grupo Águas de Portugal)	geral.ada@adp.pt	email 27.jan.23	Solicitar todas as informações para área de estudo, nomeadamente em termos de: a) Informação sobre a forma de abastecimento de água e de saneamento da envolvente da Marina; b) Localização das redes de saneamento e de distribuição de água; c) Localização de ETAR's e ETA's; d) Localização de eventuais pontos de descarga de águas residuais / efluentes; e) Indicação quanto a eventuais futuros projetos para a zona.	carta 16.mar.23 (Dr.º João de Sousa - Diretor)	Informam que, face às solicitações efetuadas nas alíneas a) e b), teremos que entrar em contato com a entidade gestora do Sistema em "Baixa" da área de intervenção, Inframoura E.M., para obtenção das informações. No que concerne à localização das infraestruturas referidas nas alíneas c) e d), informam que a informação seguiu em shapefile e no Sistema de Coordenadas ETRS89/PT-TM06 para o email indicado. Relativamente à alínea e), informam que a AdA tem, dentro dos limites da área de estudo, prevista a implementação de dois projetos (Submedida 4 e Submedida 6), integrados no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) do Algarve. Tendo em conta a área de intervenção remetida, relativamente à Submedida 4 – <i>Promover a utilização de água residual tratada para Reutilização (ApR)</i> , a AdA encontra-se a analisar o PE de Infraestruturas de Elevação e Adução de ApR – ETAR e Vilamoura, da qual remetem para conhecimento a planta de implantação geral da referida empreitada. Relativamente à Submedida 6 – <i>Dessalinização de Água do Mar</i> , a AdA encontra-se a desenvolver os Estudos para a implementação da Dessalinização na Região do Algarve, que se prevê ser implantado no concelho de Albufeira nas proximidades da Ribeira de Quarteira. No entanto, esta informação carece de outras confirmações, pelo que não é possível à AdA remeter neste momento mais informação. Informam igualmente que as informações fornecidas têm valor indicativo podendo existir algumas inexatidão nas mesmas.	Ref.ª CE.2023.002200 de 16.mar.2023 Processo n.º CADSIG/IG-0
		-	-	email 17.mar.23 (Eng.º Manuel Victório)	Envio por email da shapefile no Sistema de Coordenadas ETRS89/PT-TM06) da localização das infraestruturas, referida na carta Ref.ª CE.2023.00220.	
ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações, S.A.	info@anacom.pt	email 27.jan.23	Informações e recomendações de interesse face à zona de projeto, nomeadamente: • Servidões radioelétricas.	email 23.fev.23 (edge@anacom.pt)	Em resposta ao solicitado, foi analisada a área de estudo e verificou-se a inexistência de condicionantes de natureza radioelétrica, aplicáveis à área de estudo em causa. Assim, a ANACOM não coloca objeção à implementação do projeto na área de estudo.	
APA (Agência Portuguesa de Ambiente) / ARH Algarve	APA geral@apambiente.pt ARH Algarve arhlg.geral@apambiente.pt	email 27.jan.23	Solicitar informações e recomendações de interesse para área de projeto, nomeadamente em termos de: a) Identificação e principais características de captações de água licenciadas (públicas e particulares), quer superficiais, quer subterrâneas; b) Áreas de proteção de captações de abastecimento público; c) Localização de ETAR's e ETA's existentes ou previstas; d) Principais fontes poluentes existentes / Cartografia de pressões; e) Limite do Domínio Público Marítimo (cartografia das linhas de leito e margem); f) Recomendação de locais de deposição de dragados g) Cartografia em formato editável das Plantas Síntese e de Condicionantes do POOC Burgau – Vilamoura; h) Bibliografia disponível sobre deriva sedimentar e erosão costeira neste troço da costa algarvia; i) Localização geográfica (cartografia editável) de outros projetos existentes ou previstos na envolvente e estudos associados.	email 03.mar.23 (Dr. Pedro Coelho -Diretor Regional)	Informa-se que a disponibilização da informação, de acordo com a tabela de taxas e serviços da APA, url - https://apambiente.pt/apa/taxas-e-servicos , tem um custo de 56,12 € que consta no Documento Único de Cobrança que anexam.	

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
		email 08.mar.23	Envia-se comprovativo de pagamento do DUC 516600007586332	email 20.mar.23 (Dr. Pedro Coelho)	Envia-se a seguinte informação: a) <i>Captações particulares de água subterrânea licenciadas.</i> Envio de ficheiros shp. que correspondem a dados complementares dos TURH, podendo, no entanto, existir outras captações na área em estudo, decorrentes dos processos de regularização (DL n.º 226-A/2007) cuja emissão de TURH ainda se encontra pendente. A localização das captações foi, na generalidade dos casos, fornecida pelos requerentes em diferentes formatos e escalas, pelo que, nalgumas situações, poderá haver alguma divergência entre a localização constante no TURH e a verificada no terreno. Ainda relativamente a estas captações, os valores de caudal (l/s) e volumes máximos anuais e mensais (m³) são estipulados pela APA no âmbito do licenciamento. b) <i>Captações públicas de água subterrânea para abastecimento público.</i> Não há. c) <i>Localização de ETA.</i> Sugerem o contacto com a empresa Águas do Algarve, S.A.. d) <i>Cartografia das Pressões.</i> Podem ser consultadas no âmbito do PGRH – 3º ciclo -versão provisória na página da APA, I.P., no SNIAmb. e) <i>Limite do Domínio Público Marítimo.</i> Sem informação. f) <i>Cartografia do POOC Burgau – Vilamoura.</i> A cartografia solicitada encontra-se no site da Direção-Geral do Território, em http://sni-mais.dgterritorio.gov.pt/portalsnit/ . A ARH do Algarve não disponibiliza o formato vetorial. g) <i>Dragados.</i> Informam que os locais da sua deposição depende da granulometria e qualidade dos mesmos. Previamente à resposta pretendida será necessário conhecer as características texturais e químicas dos sedimentos e volumetria dos mesmos. Na eventualidade de se tratarem de areias, os dragados poderão ser utilizados na alimentação artificial de praias. h) <i>Bibliografia.</i> Em anexo, remetem o relatório interno “Agravamento do risco associado à erosão costeira no troço do litoral entre Forte Novo e Garrão (Loulé)”, com significativa bibliografia, sobre o problema da erosão neste troço costeiro. i) <i>Outros Projetos.</i> Realçam a “Estação de Dessalinização de Água do Mar do Algarve”, em que uma das alternativas de localização, ainda em fase de EIA, se situa nas imediações da área de estudo em apreço, sendo que as condutas de captação da água do mar e/ou descarga se localizam na área de estudo. Recomendam a consulta das demais Entidades com tutela administrativa territorial sobre a área projeto, no âmbito de Instrumentos de Gestão Territorial e de Planeamento eficazes, bem como de servidões e restrições de utilidade pública aplicáveis à nossa pretensão, que importa considerar, tendo em vista garantir a sua conformidade e cumprimento.	Ref. ^a S020453- 202303- ARHALG.DPI n.º
CCDR Alg – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve	geral@ccdr-alg.pt	email 27.jan.23	Solicitar todas as informações e recomendações de interesse para área de projeto e que permitam a sua caracterização e identificação de condicionamentos.			
Capitania do Porto de Faro – Autoridade Marítima Nacional	capitania.faro@marinha.pt	email 27.jan.23	Solicitar a atualização de todas as informações e recomendações que considerem pertinentes para o projeto			

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
Câmara Municipal de Loulé	cmloule@cm-loule.pt	email 27.jan.23	Solicitar todas as informações e recomendações de interesse para área de projeto, nomeadamente: a) Planta de Ordenamento do PDM em vigor e eventuais alterações previstas no âmbito da revisão do PDM; b) Plantas de Condicionantes, RAN e REN do PDM em vigor, atualizadas, bem como a indicação do estado de revisão das mesmas; c) Outras Plantas do PDM que possam conter informação quanto a condicionantes, servidões e restrições de utilidade pública; d) Carta de Património; e) Perímetros urbanos existentes e/ou previstos; f) Planos de Pormenor e Planos de Urbanização existentes e previstos; g) Classificação acústica do território e na sua ausência as cartas de ruído; h) Planos de adaptação às Alterações Climáticas e recomendações sobre o tema i) Outras informações que considerem de interesse.			
DGPC – Direção Geral do Património Cultural	dgpc@dgpc.pt	email 27.jan.23	Solicitar informação atualizada e de interesse para a área de projeto, nomeadamente: – Imóveis classificados ou em vias de classificação; – Estudos de arqueologia subaquática existentes; – Outras preocupações ou informações sobre a zona e o projeto.	email 02.fev.23 Arq.ª Anouk Costa - anouk@dgpc.pt	Solicitam o envio da área de estudo em formato vetorial para poderem dar resposta ao nosso pedido	
		email 02.fev.23 Arq.ª Anouk Costa - anouk@dgpc.pt	Envio das shapefiles de projeto. A área a intervir a ser avaliada corresponde à shape <i>Marina Vilamoura Ampliação</i>			
DGRDN MDN– Direção-Geral de Armamento e Infraestruturas de Defesa - Ministério da Defesa Nacional	dgrdn@defesa.pt dgrdn.expediente@defesa.pt	email 27.jan.23	Solicitar todas as informações e recomendações de interesse face à área do projeto.	email 10.mar.23 dgrdn.expediente@defesa.pt	Informam que após apreciação dos elementos de projeto enviados, não é identificada qualquer objeção por parte desta entidade.	Ofício n.º 1741
DGRM – Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos	dgrm@dgrm.mm.gov.pt	email 27.jan.23	Solicitar todas as informações e recomendações de interesse face à área do projeto, nomeadamente: • Locais de deposição dos materiais das dragagens (areias e não arenosos)	email 14.fev.23 (M.ª Margarida Nunes – mnunes@dgrm.mm.gov.pt)	Informam que os locais autorizados para a imersão de dragados constam do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo (PSOEM), tendo sido as imersões solicitadas pela marina de Vilamoura no passado, objeto de títulos emitidos em função da qualidade e características dos sedimentos dragados. Mais informam que foi recentemente concluído o <i>Plano de Afetação para a Imersão de Dragados na Costa Continental Portuguesa</i> , em que se procedeu à identificação de novos locais de imersão e alteração de outros anteriormente aprovados no PSOEM, promovendo a imersão na deriva litoral de sedimentos que tenham qualidade compatível com tal uso benéfico (e onde a granulometria também importa) isto é, contribuir para o equilíbrio sedimentar do sistema costeiro e a mitigação do risco de erosão. O referido Plano de Afetação encontra-se em consulta pública desde o dia 13 de	Ref.ª S-1724/2023

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
					fevereiro, e apesar de ainda não estar publicado, trata-se da versão já aprovada pela Comissão Consultiva, aguardando-se os resultados da referida consulta para efeitos da respetiva ponderação e envio do Plano à tutela para publicação, não sendo expectável que alterações substanciais possam vir a ocorrer. A informação ambiental que necessitamos encontra-se muito provavelmente neste Plano. Todos os documentos do PAID em: https://www.dgrm.mm.gov.pt/destaques?articuloId=680605 https://participa.pt/pt/consulta/plano-de-afetacao-para-a-imersao-de-dragados ou ainda https://www.psoem.pt/plano-de-afetacao-para-imersao-de-dragados/ Geoportal do PAID: https://webgis.dgrm.mm.gov.pt/portal/apps/w ebappviewer/index.html?id=11a111189e1a4c77afb10736095c9096	
DocaPesca Portos e Lotas, S.A.	docapesca@docapesca.pt alcina.sousa@docapesca.pt	email 27.jan.18	Solicitar todas as informações e recomendações de interesse face à área do projeto..			
DRAP Algarve – Direção Regional da Agricultura e Pescas do Algarve	gabdirector@drapalgarve.gov.pt	email 27.jan.23	Solicitar todas as informações e recomendações de interesse face à área do projeto, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> • Preocupações para a fase de construção e que se relacionem com a execução da atividade piscatória. 	email 01.mar.23 (Dr.ª Raquel Monteiro – raquel@drapalgarve.gov.pt)	Informam o seguinte: <ol style="list-style-type: none"> 1. A área de intervenção abrange parcialmente solos classificados como Reserva Agrícola Nacional, conforme identificada na Planta de Condicionantes que integra o PDM de Loulé (Planta 1); 2. Quanto aos solos, conforme carta de capacidade de uso ex-CNROA, informam que a área de intervenção integra solos das classes de capacidade de uso A, D, e em menor representação as classes B, C e E (Planta 2). 3. Quanto aos eventuais impactes do projeto na atividade piscatória, em particular no Porto de Pesca de Quarteira, a DRAP não tem informação disponível, no entanto sugerem a consulta à Associação de Pescadores mais próxima, a QUARPESCA (Associação dos Armadores e Pescadores de Quarteira), a qual poderá identificar questões/elementos relevantes para integrar o processo de avaliação impacte ambiental. 	
DRC Algarve – Direção Regional de Cultura do Algarve	geral@culturalg.gov.pt	email 27.jan.23	Solicitar informação atualizada e de interesse para a área de projeto, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> – Imóveis classificados ou em vias de classificação; – Estudos de arqueologia subaquática existentes; – Outras preocupações ou informações sobre a zona e o projeto. 			

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	icnf@icnf.pt DRCNF.Algarve@icnf.pt	email 27.jan.23	Solicitar informação atualizada e de interesse para a área de projeto, nomeadamente em termos de: a) Informação para a área em estudo relativa aos seguintes grupos: mamíferos, aves, anfíbios, répteis, quirópteros, macrobentos, ictiofauna, mamíferos e quelónios marinhos; b) Identificação / cartografia de Habitats e espécies protegidas, nomeadamente da zona costeira (dunar) e marinha; c) Identificação /cartografia de corredores ecológicos. d) Estudos do ICNF referentes a valores naturais, presentes na área em estudo, com especial interesse conservacionista Identificação de Perímetros Florestais e Matas nacionais e suas condicionantes; e) Estudos existentes sobre flora e fauna na zona do projeto, na zona infralitoral até à batimétrica -40 m; f) Outras recomendações de interesse face ao projeto.	email 22.fev.23 DRCNF.Algarve@icnf.pt	Sugerem a consulta de dados disponíveis na Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) da Conservação da Natureza e das Florestas (https://geocatalogo.icnf.pt/websiq/), que disponibiliza diversos dados abertos deste Instituto e que, no seu Geocátalo (https://geocatalogo.icnf.pt/catalogo.html), permite visualização e download dos dados disponibilizados à data presente. A informação disponibilizada no geocatálogo pode ser pesquisada, visualizada, descarregada em diferentes formatos e via serviços geográficos (Web Map Service e Web Feature Service). Os dados disponibilizados pelo ICNF, constituem informação indicativa que deverá ser objeto de uma pesquisa mais pormenorizada, não dispensando a necessidade de assegurar um levantamento adequado da situação de referência. Assim, deve ser feito o levantamento da ocorrência de espécies protegidas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de abril, na sua atual redação, e dos anexos das Convenções de Bona e Berna, o mapeamento das suas áreas de distribuição, bem como o levantamento de habitats, nomeadamente marinhos, com a inspeção submarina dos fundos, e o seu estado de conservação. Deve ser analisado como o projeto afeta a sua ocorrência e apresentadas medidas de minimização para a sua proteção. Deve ainda ser feita uma avaliação de potenciais impactes sobre quelónios marinhos e mamíferos marinhos que utilizam esta área, quer impactes diretos, quer indiretos ou cumulativos. Relativamente às dragagens, identificar o seu período de ocorrência, métodos de dragagem e deposição de dragados, bem como os impactes daí resultantes e respetivas medidas de minimização. Os estudos a desenvolver devem considerar os impactes indiretos e cumulativos, na zona do projeto e nos locais de deposição dos dragados; e devem ser apresentadas medidas de minimização e planos de monitorização específicos para os fatores biológicos e ecológicos, para estas duas zonas.	Processo n.º S-006671/2023 de
INFRAMOURA – Departamento de Gestão Urbana	info@inframoura.pt	email 27.jan.23	Solicitar todas as informações e recomendações para área de estudo, nomeadamente em termos de: a) Informação sobre a forma de abastecimento de água e de saneamento da envolvente da Marina de Vilamoura; b) Localização das redes de saneamento e de distribuição de água; c) Localização de eventuais captações de água, em particular as de abastecimento público e eventual perímetro de proteção d) Localização de ETAR's e ETA's; e) Localização de eventuais pontos de descarga de águas residuais / efluentes; f) Localização da rede de iluminação pública; g) Localização dos pontos de recolha de resíduos e respetivo sistema de gestão; h) Indicação quanto a eventuais futuros projetos para a zona.	email 01.mar.23 (Hugo Teixeira Rodrigues – hugoteixeira@inframoura.pt)	Esclarecem o seguinte: a) <i>Informação sobre abastecimento de água e de saneamento da envolvente da Marina de Vilamoura</i> – o abastecimento de água é realizado em toda a envolvente da bordadura da marina, através de um ramal público, conforme <i>shapefiles</i> em anexo; b) <i>Localização das redes de saneamento e de distribuição de água</i> – Juntam em anexo <i>shapefiles</i> relativas à rede de abastecimento de água e de águas residuais domésticas e pluviais. c) <i>Localização de eventuais captações de água (abastecimento público) e eventual perímetro de proteção</i> – A Inframoura não possui captações de água na zona em questão. d) <i>Localização de ETAR's e ETA's</i> – A Inframoura não tem sob a sua gestão ETAs ou ETARs; e) <i>Localização de eventuais pontos de descarga de águas residuais / efluentes</i> – Juntam em anexo <i>shapefiles</i> com a localização das descargas de águas residuais, sob gestão da Inframoura. f) <i>Localização da rede de iluminação pública</i> – Não dispõe desta informação g) <i>Localização dos pontos de recolha de resíduos e respetivo sistema de gestão</i> – Consideram que à luz do D.L. 102-D/2020 de 10.Dez, a Marina de Vilamoura tem que garantir a gestão dos resíduos produzidos, uma vez que se estima que as produções diárias sejam superiores a 1100L. h) Indicação quanto a eventuais futuros projetos para a zona – A Inframoura não tem previsto futuros projetos na zona.	Ref.ª S00522-202303-DGU

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
Porto de Pesca da Quarteira	quarpesca@gmail.com	email 27.jan.23	Solicitar todas as informações e recomendações de interesse face à área do projeto, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none">preocupações para a fase de construção e exploração que se relacionem com a execução da atividade piscatória (incluindo espécies aqui capturadas)			

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: Manuel Victório <m.victorio@ADP.PT>
Sent: Friday, March 17, 2023 12:26 PM
To: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Cc: João de Sousa; Pedro Ramos; Adriana Espanha; Sandra Cavaco
Subject: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental IPB<ER.2023.00389> IPB<CE.2023.00220>
Attachments: 22092-PE-V01-T02-ABA-DES-002-01-0.pdf; CadastroAdAVilamoura.zip; CE.2023.00220.pdf

Exma. Senhora
Dr.ª Susana Baptista

Junto se envia para os devidos efeitos a nossa carta ref. CE.2023.00220 sobre o assunto suprarreferido.

Nota: Informa-se que a documentação remetida a coberto deste mail não seguirá em papel.

Com os melhores cumprimentos,

Manuel Victório
DGA - Direção Gestão de Ativos



Rua do Repouso 10 | 8000-302 Faro | Tel: 289899070 | www.aguasdoalgarve.pt



Tenha uma EcoAtitude. Imprima este e-mail apenas se necessário.

Esta mensagem e os ficheiros anexos podem conter informação confidencial ou reservada. Se, por engano, receber esta mensagem, solicita-se que informe de imediato o remetente e que elimine a mensagem e ficheiros anexos sem os reproduzir.

This message and any files herewith attached may contain confidential or privileged information. If you receive this message in error, please notify us immediately and delete this message and any files attached without copying them in any way.

Na eventualidade de a presente mensagem ser inadvertidamente rececionada no período de descanso, o que se lamenta, a AdP SGPS reitera que não é expectável que a mesma seja lida, respondida ou que relativamente à mesma seja tomada qualquer ação, fora do seu horário de trabalho.

In the event that this message is inadvertently received during the rest period, which is regrettable, it is not expected that it will be read, responded to or any action taken, outside your usual working hours.

De: AgriproAmbiente - Susana Baptista <sbaptista@agriproambiente.pt>

Enviada: 27 de janeiro de 2023 18:11

Para: AdA - Geral <geral.ada@ADP.PT>

Assunto: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Sent: Friday, January 27, 2023 6:11 PM
To: geral.ada@adp.pt
Subject: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental
Attachments: Área de estudo.kmz; FIG01-Localizacao.pdf
Importance: High

Refª 4461-21

Exmos. Senhores,

A **Pódio Navegante – S.A** adjudicou à OCEANING – Engenheiros Consultores OEC, Lda. a elaboração dos estudos ambientais necessários às intervenções a realizar no âmbito da *Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura*, que por sua vez subcontratou a AGRI-PRO AMBIENTE CONSULTORES SA, para apoio ao desenvolvimento desses estudos.

Este projeto tem como objetivo aumentar a disponibilidade para embarcações de grandes dimensões, para os quais a oferta na região é muito reduzida, perante uma procura crescente nos últimos anos. Neste sentido, prevê-se a criação de 68 postos de amarração para embarcações de comprimento a partir dos 20 m de comprimento fora a fora, a implantar na zona do Anteporto da marina existente. Este projeto implicará a dragagem do canal de entrada para permitir a navegação destas embarcações de maior calado e à construção de infra-estruturas fixas contra a penetração da agitação marítima.

Nesse sentido, para a necessária avaliação ambiental do projeto e no âmbito das Vossas competências, vimos assim solicitar todas as informações e recomendações de interesse face à área do projeto, nomeadamente:

- a) Informação sobre a forma de abastecimento de água e de saneamento da envolvente da Marina;
- b) Localização das redes de saneamento e de distribuição de água;
- c) Localização de ETAR's e ETA's;
- d) Localização de eventuais pontos de descarga de águas residuais / efluentes;
- e) Indicação quanto a eventuais futuros projetos para a zona.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

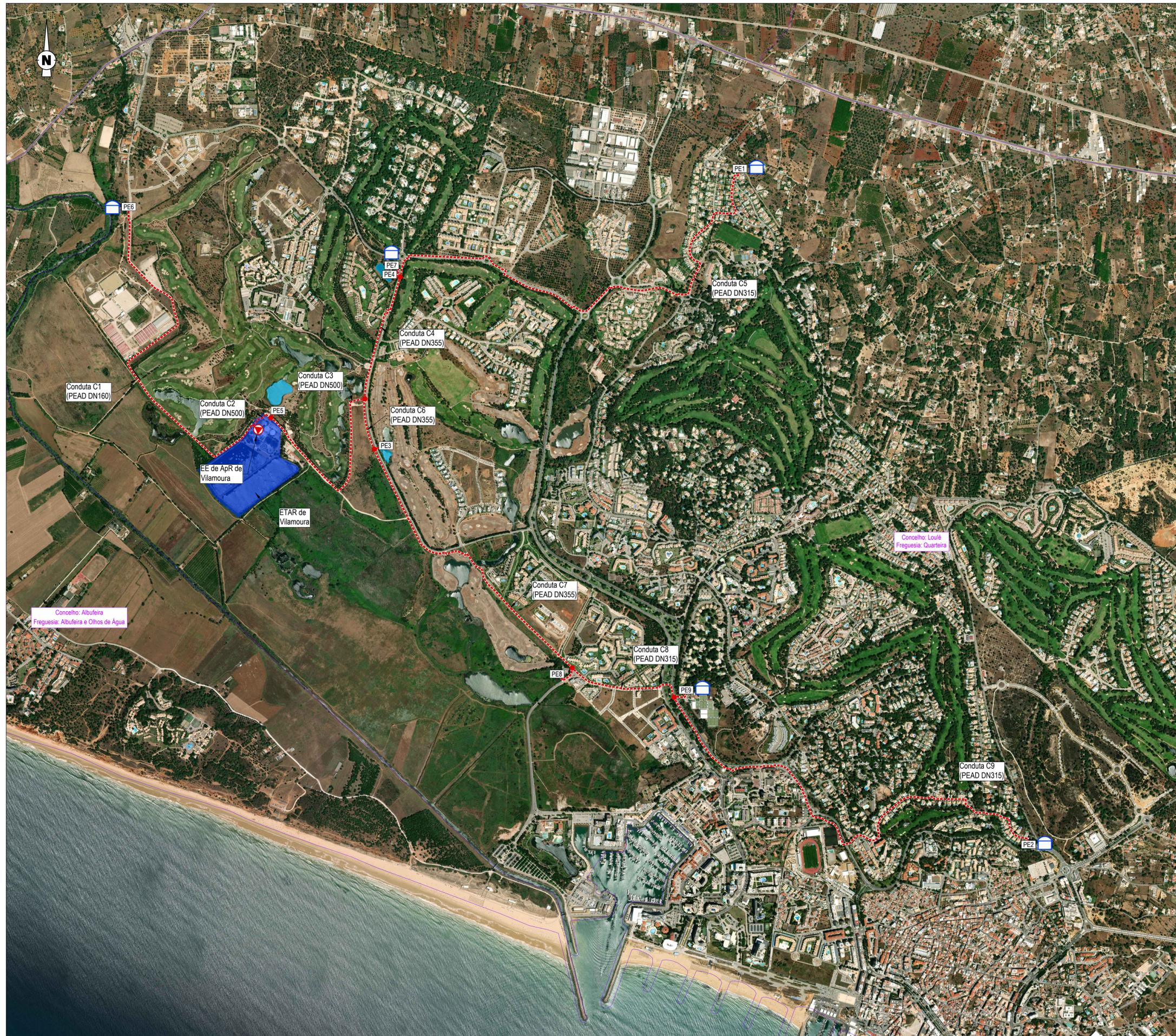
sbaptista@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Susana Baptista, Bióloga (Biologist), PhD
sbaptista@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt





LEGENDA

SIMBOLOGIA

-  Conduta Adutora Gravítica
-  Conduta Adutora Elevatória
-  Estação Elevatória
-  Reservatório de receção de APR
-  Lagoa de receção de APR
-  Ponto de Entrega
- Câmara de Seccionamento

INFRAESTRUTURAS

-  Infraestruturas Existentes e/ou fora do âmbito do projeto
-  Infraestruturas a Construir

LIMITES ADMINISTRATIVOS

-  Limite de Freguesia
FONTE: CARTA ADMINISTRATIVA OFICIAL DE PORTUGAL (CAOP) - VERSÃO 2018
-  Limite de Concelho
FONTE: CARTA ADMINISTRATIVA OFICIAL DE PORTUGAL (CAOP) - VERSÃO 2018

Concelho: Albufeira
Freguesia: Albufeira e Olhos de Água

Concelho: Loulé
Freguesia: Quarteira

0	Emissão inicial	A. Valado	C. Raposo	Fev 2023
REV.	DESCRIÇÃO	DESENHOU	VERIFICOU	DATA

PROJETISTA:



TPF - CONSULTORES DE ENGENHARIA E ARQUITETURA, S.A. (www.tpf.pt)

CLIENTE:



ÁGUAS DO ALGARVE
Grupo Águas de Portugal

PROJETO: Projeto de Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução de ApR
ETAR de Vilamoura

FASE: Projeto de Execução
ESPECIALIDADE: Abastecimento de Água

TÍTULO DO DESENHO: Planta de Implantação

PROJETO:	DESENHO:	ESCALAS:
Susana Freitas	Adriana Valado	Como Indicado
Fábio Azevedo	APROVOU:	DATA:
Carlos Raposo	Carlos Raposo	Fevereiro 2023

COD: 22092-PE-V01-T02-ABA-DES-002-01-0

FICHEIRO:	FOLHA:
22092-PE-V01-T02-ABA-DES-002-01-0.dwg	01/01

Exma. Senhora
Dr.ª Susana Baptista
AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho n° 65, 3° Dto.
1250-068 Lisboa

N/REF.º: CE.2023.00220 **DATA:** 16/03/2023

PROCESSO: CADSIG/IG-0

ASSUNTO: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental

Acusamos a receção da Vossa mensagem eletrónica, que mereceu a nossa melhor atenção, referente a pedido de elementos para a elaboração de Estudos de Impacte Ambiental necessários às intervenções a realizar no âmbito da Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura.

Da análise à solicitação efetuada, somos a esclarecer que a Águas do Algarve, S.A. é a concessionária, em regime de exclusividade, da exploração e da gestão, do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve, adiante designado por Sistema, para captação, tratamento e fornecimento de água para consumo público e para recolha, tratamento e refeição dos efluentes dos municípios da região Algarvia, constituindo um Sistema em “Alta”.

Assim, face às solicitações efetuadas nas alíneas a) e b) da Vossa comunicação, somos a informar que deverão entrar em contato com a entidade gestora do Sistema em “Baixa” da área de intervenção apresentada, Inframoura E.M., para a prossecução dos Vossos objetivos.

No que concerne à localização das infraestruturas referidas nas alíneas c) e d) que se encontram dentro da área de estudo remetida, informa-se que as mesmas serão remetidas no formato *shapefile* e no Sistema de Coordenadas ETRS89/PT-TM06, para o endereço eletrónico sbaptista@agriproambiente.pt.

Finalmente, relativamente à alínea e) somos a informar que a Águas do Algarve, S.A. tem dentro dos limites da Área de Estudo, prevista a implementação de dois projetos, integrados no Plano

de Recuperação e Resiliência (PRR) do Algarve, nomeadamente a Submedida 4 – Promover a utilização de água residual tratada para Reutilização (ApR) e Submedida 6 – Dessalinização de Água do Mar.

Tendo em conta a área de intervenção remetida, relativamente à Submedida 4, a Águas do Algarve S.A. encontra-se a analisar o Projeto de execução de Infraestruturas de Elevação e Adução de ApR – ETAR e Vilamoura, da qual se remete para conhecimento a planta de implantação geral da referida empreitada.

Relativamente à Submedida 6, encontra-se esta Sociedade a desenvolver os Estudos para a implementação da Dessalinização na Região do Algarve, que se prevê ser implantado no concelho de Albufeira nas proximidades da Ribeira de Quarteira. No entanto, esta informação carece de outras confirmações, pelo que não nos é possível remeter neste momento mais informação.

Por último, refere-se que a informação remetida é meramente indicativa, sendo que em caso de necessidade, deverão ser realizadas sondagens apropriadas para a identificação exata da localização e profundidade das infraestruturas geridas por esta Sociedade.

Mais se transmite que os encargos decorrentes de qualquer dano causado às infraestruturas desta Sociedade serão da inteira responsabilidade do Promotor.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Diretor de Gestão de Ativos



João de Sousa



Qualidade de Serviço
de Saneamento
de Águas Residuais Urbanas
Prestado aos Utilizadores



Qualidade da Água
para Consumo Humano

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: edge@anacom.pt
Sent: Thursday, February 23, 2023 3:02 PM
To: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Subject: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - concelho de Loulé [AH003427/2023] [XEO8415972650:8415759158]

Exma. Dra. Susana Baptista,

Em resposta ao solicitado por V. Exas. em mensagem eletrónica de 31 de janeiro relativa ao assunto acima referenciado, foi analisada a área de estudo assinalada para o V/ projeto na perspetiva da identificação de condicionantes que possam incidir sobre ela, decorrentes da existência de servidões radioelétricas constituídas ou em vias de constituição ao abrigo do Decreto-Lei n.º 597/73, de 7 de novembro.

Em resultado da análise verificou-se a inexistência de condicionantes de natureza radioelétrica, aplicáveis à área de estudo em causa. Assim, a ANACOM não coloca objeção à implementação do projeto nessa área de estudo.

Com os melhores cumprimentos,

Direção Geral de Regulação

Rua Ramalho Ortigão 51
1099-099 Lisboa - Portugal
Tel: (+351) 217211000
www.anacom.pt



AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Sent: Friday, January 27, 2023 6:17 PM
To: 'info@anacom.pt'
Subject: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental
Attachments: Área de estudo.kmz; FIG01-Localizacao.pdf
Importance: High

Refª 4461-21

Exmos. Senhores,

A **Pódio Navegante – S.A** adjudicou à OCEANING – Engenheiros Consultores OEC, Lda. a elaboração dos estudos ambientais necessários às intervenções a realizar no âmbito da *Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura*, que por sua vez subcontratou a AGRI-PRO AMBIENTE CONSULTORES SA, para apoio ao desenvolvimento desses estudos.

Este projeto tem como objetivo aumentar a disponibilidade para embarcações de grandes dimensões, para os quais a oferta na região é muito reduzida, perante uma procura crescente nos últimos anos. Neste sentido, prevê-se a criação de 68 postos de amarração para embarcações de comprimento a partir dos 20 m de comprimento fora a fora, a implantar na zona do Anteporto da marina existente. Este projeto implicará a dragagem do canal de entrada para permitir a navegação destas embarcações de maior calado e à construção de infra-estruturas fixas contra a penetração da agitação marítima.

Para a necessária avaliação ambiental do projeto e no âmbito das Vossas competências, vimos assim solicitar todas as informações e recomendações de interesse face à área do projeto, nomeadamente em relação a servidões radioelétricas.

Solicitamos que a informação cartográfica disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

sbaptista@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Anexo: Carta e kmz com a localização da Área do Projecto.

Susana Baptista, Bióloga (Biologist), PhD
sbaptista@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: Atendimento <info@anacom.pt>
Sent: Tuesday, January 31, 2023 11:30 AM
To: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Subject: AGRIPROAMBIENTE - SUSANA BAPTISTA - Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental - [XEO8415972630:8415759158]
Attachments: image001.jpg; Área de estudo.kmz; FIG01-Localizacao.pdf
Importance: High

Exma. Senhora Susana Baptista

Acusamos a receção do mail em referência que nos mereceu a melhor atenção e informamos que foi encaminhado para os serviços competentes.

Com os melhores cumprimentos,

Augusto Fragoso
Diretor-Geral de Informação e Inovação

Data de Entrada: Sexta-feira, 27 de Janeiro de 2023 18:22:12

Refª 4461-21

Exmos. Senhores,

A Pódio Navegante - S.A adjudicou à OCEANING - Engenheiros Consultores OEC, Lda. a elaboração dos estudos ambientais necessários às intervenções a realizar no âmbito da Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura, que por sua vez subcontratou a AGRI-PRO AMBIENTE CONSULTORES SA, para apoio ao desenvolvimento desses estudos.

Este projeto tem como objetivo aumentar a disponibilidade para embarcações de grandes dimensões, para os quais a oferta na região é muito reduzida, perante uma procura crescente nos últimos anos. Neste sentido, prevê-se a criação de 68 postos de amarração para embarcações de comprimento a partir dos 20 m de comprimento fora a fora, a implantar na zona do Anteporto da marina existente. Este projeto implicará a dragagem do canal de entrada para permitir a navegação destas embarcações de maior calado e à construção de infra-estruturas fixas contra a penetração da agitação marítima.

Para a necessária avaliação ambiental do projeto e no âmbito das Vossas competências, vimos assim solicitar todas as informações e recomendações de interesse face à área do projeto, nomeadamente em relação a servidões radioelétricas.

Solicitamos que a informação cartográfica disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou Shape File e de forma mais expedita para o email:

sbaptista@agriproambiente.pt

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: arhalg_geral <arhalg.geral@apambiente.pt>
Sent: Friday, March 3, 2023 2:37 PM
To: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Subject: Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental da nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Envio de DUC
Attachments: DUC_DCALGARVE_ARHALG_FA2_2463_001.pdf

N/ Ref.ª n.º S015460-202303-ARHALG.DPI

Exma. Sra. Dra. Susana Batista

Em resposta ao V. e-mail infra, referente ao pedido de elementos no âmbito da elaboração do EIA da nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura, informa-se que a disponibilização da informação, de acordo com a tabela de taxas e serviços da APA, url - <https://apambiente.pt/apa/taxas-e-servicos>, tem um custo de 56,12 € que consta no Documento Único de Cobrança em anexo.

Face ao acima referido, se o interesse na informação se mantiver, solicita-se que após efetuar o pagamento nos remeta o respetivo comprovativo para que se possa proceder ao envio da mesma.

Com os melhores cumprimentos,

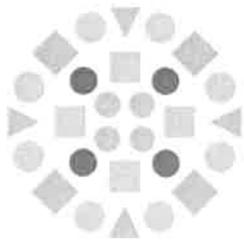
¹O Diretor Regional
da Administração da Região Hidrográfica do Algarve

Pedro Coelho

¹Por subdelegação de competências – Despacho nº 3569/2021, DR 2 Série nº 66, de 6 abril 2021



Administração da Região Hidrográfica do Algarve
Rua do Alportel, nº 10 - 2º, Faro
8000-293 FARO | PORTUGAL
Telefone: (351) 289 889 000 | Fax: (351) 289 889 099
arhalg.geral@apambiente.pt



apa
agência portuguesa
do ambiente

APA, IP - Agência Portuguesa do Ambiente, IP
Rua da Murgueira, nº 9/9 A - Zambujal
2610-124 AMADORA

Telefone 214728200

E-Mail geral@apambiente.pt

Nº Contribuinte 510306624

AGRI-PRO AMBIENTE - CONSULTORES. SA
LISBOA
1250-068 LISBOA
Portugal

Nº Contribuinte 502614471

Informação

Documento Único de Cobrança

Dados Pagamento:

Referência de Pagamento 516600007486332

Valor 56,12 Euros

Data Emissão 2023-03-02

Data Limite Pagamento 2023-04-01

Taxa Processam. Dados hidrológicos/outros

Consequências Não Pagamento

INSTRUÇÕES SOBRE AS FORMAS DE PAGAMENTO

O pagamento só poderá ser efetuado 2 dias úteis após a data de emissão.

O pagamento pode ser efetuado, utilizando a referência de pagamento acima indicada, através das Caixas Automáticas Multibanco, da Internet (recorrendo ao serviço on-line do seu banco) e aos balcões das Instituições de Crédito aderentes à Rede de Cobranças do Estado.

Para efetuar o pagamento através do Multibanco e da Internet, selecione a opção Pagamentos ao Estado.

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: AgriproAmbiente - Raquel Caeiro
Sent: Wednesday, March 8, 2023 1:21 PM
To: arhalg.geral@apambiente.pt
Cc: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Subject: FW: Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental da nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Envio de DUC
Attachments: DUC_DCALGARVE_ARHALG_FA2_2463_001.pdf
Importance: High

Exmos Senhores,

Junto enviamos o comprovativo de pagamento do DUC 516600007586332

Hoje 10:13 Maria Raquel Caeiro Imposto ou outro pagamento

Referência: 516600007486332 - Agência Portuguesa do Ambiente (APA)	Efectuar o pagamento: 08-03-2023
Pagar de: 000023991057001	Montante: 56.12
Nº contribuinte: 502614471	Comissão: 0.00 EUR
Imposto de Selo: 0.00 EUR	Informação NetBanco: Pagamento efectuado

Com os melhores cumprimentos,

Raquel Caeiro
raquel@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



From: arhalg_geral <arhalg.geral@apambiente.pt>
Sent: Friday, March 3, 2023 2:37 PM
To: AgriproAmbiente - Susana Baptista <sbaptista@agriproambiente.pt>
Subject: Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental da nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Envio de DUC

N/ Ref.ª n.º S015460-202303-ARHALG.DPI

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: arhalg_geral <arhalg.geral@apambiente.pt>
Sent: Monday, March 20, 2023 9:15 PM
To: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Subject: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Disponibilização de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental
Attachments: Risco_VALE_LOBO18Jan2010.pdf; INFO_AnteportoVilamoura.zip

N/ Refª nº nº S020453-202303-ARHALG.DPI

Exma. Sra. Dra. Susana Batista

Em resposta ao V. email infra, junto se anexa a informação disponível na ARH do Algarve, indicando-se também os sítios da internet com informação a considerar no âmbito do estudo. Relativamente ao conjunto da informação em anexo deve referir-se o seguinte:

— **Captações particulares de água subterrânea licenciadas.**

(*CaptacoesParticulares_AguaSubterranea_fic1.shp*;
CaptacoesParticulares_AguaSubterranea_fic2.shp).

Os ficheiros correspondem a duas bases de dados complementares que são resultantes dos TURH emitidos por estes Serviços, podendo, no entanto, existir outras captações na área em estudo, decorrentes dos processos de regularização (DL n.º 226-A/2007) cuja emissão de TURH ainda se encontre pendente. Deve referir-se ainda que a localização das captações foi, na generalidade dos casos, fornecida pelos requerentes em diferentes formatos e escalas, pelo que, nalgumas situações, poderá haver alguma divergência entre a localização constante no TURH e a verificada no terreno. Ainda relativamente a estas captações, os valores de caudal (l/s) e volumes máximos anuais e mensais (m³) são estipulados pela APA no âmbito do licenciamento.

— Na área de estudo não existem **captações públicas de água subterrânea** para abastecimento público.

— Relativamente às **ETA**, sugere-se o contacto com as Águas do Algarve, entidade gestora destas infraestruturas.

— **Informação sobre pressões**, pode ser consultada através do geovisualizador dos PGRH, 3.º ciclo – versão provisória, disponível na página da internet da APA em <https://sniamb.apambiente.pt/pgrh3?language=pt-pt>.

— A **Cartografia do POOC Burgau – Vilamoura** publicado em 1998 em formato analógico à escala 1:25 000, encontra-se disponível em formato matricial no site da Direção-Geral do Território, Geoportal do SNIT em <http://snit-mais.dgterritorio.gov.pt/portalsnit/>, sendo possível descarregar o respetivo *url* para utilização em Sistema de Informação Geográfica. A ARH do Algarve não disponibiliza o formato vetorial já que o mesmo resulta de um processo de transposição do formato papel para digital realizado em mesa digitalizadora, sem valor legal, e constitui um documento interno de trabalho.

— Relativamente aos **dragados**, informa-se que os locais da sua deposição depende da granulometria e qualidade dos mesmos. Previamente à resposta pretendida será necessário conhecer as características texturais e químicas dos sedimentos e volumetria dos mesmos. Na eventualidade de se tratarem de areias, os dragados poderão ser utilizados na alimentação artificial de praias.

— Em anexo, remete-se o relatório interno "Agravamento do risco associado à erosão costeira no troço do litoral entre Forte Novo e Garrão (Loulé)", com significativa bibliografia, sobre o problema da erosão neste troço costeiro.

— Quanto a **Outros Projetos** realça-se a Estação de Dessalinização de Água do Mar do Algarve, em que uma das alternativas de localização, ainda em fase de Estudo de Impacte Ambiental, se situa nas imediações da área de estudo em apreço, sendo que as condutas de captação da água do mar e/ou descarga se localizam na área de estudo.

Para efeitos da elaboração do EIA em referência, mais se recomenda a consulta das demais Entidades com tutela administrativa territorial sobre a área objeto da V. pretensão, no âmbito de Instrumentos de Gestão Territorial e de Planeamento eficazes, bem como de servidões e restrições de utilidade pública aplicáveis à V. pretensão, que importa considerar, tendo em vista garantir a sua conformidade e cumprimento.

Mais se informa que os elementos disponibilizados se destinam apenas para uso no âmbito do estudo em apreço, não devendo ser cedidos a terceiros. E se subsistir alguma dúvida relativamente à informação agora enviada, esta APA/ARH Algarve encontra-se ao dispor para qualquer esclarecimento adicional.

Com os melhores cumprimentos,

¹O Diretor Regional
da Administração da Região Hidrográfica do Algarve

Pedro Coelho

¹Por subdelegação de competências – Despacho nº 3569/2021, DR 2 Série nº 66, de 6 abril 2021



Administração da Região Hidrográfica do Algarve
Rua do Alportel, nº 10 - 2º, Faro
8000-293 FARO | PORTUGAL
Telefone: (351) 289 889 000 | Fax: (351) 289 889 099
arhalg.geral@apambiente.pt
apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

De: AgriproAmbiente - Susana Baptista [<mailto:sbaptista@agriproambiente.pt>]

Enviada: 27 de janeiro de 2023 18:20

Para: arhalg_geral

Assunto: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental

Importância: Alta

AVISO DE SEGURANÇA: Email externo à APA. Tenha cuidado antes de abrir anexos e links. Nunca introduza dados ou senhas, associados à sua conta.

Refª 4461-21

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Sent: Friday, January 27, 2023 6:21 PM
To: 'arhalg.geral@apambiente.pt'
Subject: Nova Área de Atracação no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental
Attachments: Área de estudo.kmz; FIG01-Localizacao.pdf
Importance: High

Refª 4461-21

Exmos. Senhores,

A **Pódio Navegante – S.A** adjudicou à OCEANING – Engenheiros Consultores OEC, Lda. a elaboração dos estudos ambientais necessários às intervenções a realizar no âmbito da *Nova Área de Atracação no Anteporto de Vilamoura*, que por sua vez subcontratou a AGRI-PRO AMBIENTE CONSULTORES SA, para apoio ao desenvolvimento desses estudos.

Este projeto tem como objetivo aumentar a disponibilidade para embarcações de grandes dimensões, para os quais a oferta na região é muito reduzida, perante uma procura crescente nos últimos anos. Neste sentido, prevê-se a criação de 68 postos de amarração para embarcações de comprimento a partir dos 20 m de comprimento fora a fora, a implantar na zona do Anteporto da marina existente. Este projeto implicará a dragagem do canal de entrada para permitir a navegação destas embarcações de maior calado e à construção de infra-estruturas fixas contra a penetração da agitação marítima.

Para a necessária avaliação ambiental do projeto e no âmbito das Vossas competências, vimos assim solicitar atualização das informações e recomendações de interesse para a área do projeto, e que permitam a sua caracterização e identificação de condicionamentos. Entre outros seria de interesse:

- a) Identificação e principais características de captações de água licenciadas (públicas e particulares), quer superficiais, quer subterrâneas;
- b) Áreas de proteção de captações de abastecimento público;
- c) Localização de ETAR's e ETA's existentes ou previstas;
- d) Principais fontes poluentes existentes: cartografia de pressões;
- e) Limite do Domínio Público Marítimo (cartografia das linhas de leito e margem);
- f) Recomendação de locais de deposição dos dragados;
- g) Cartografia em formato editável das Plantas Síntese e de Condicionantes do POOC Burgau – Vilamoura.
- h) Bibliografia disponível sobre deriva sedimentar e erosão costeira neste troço da costa algarvia;
- i) Localização geográfica (cartografia editável) de outros projetos existentes ou previstos na envolvente e estudos associados

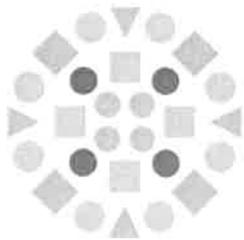
Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

sbaptista@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Anexo: Carta e kmz com a localização da Área do Projeto.



apa
agência portuguesa
do ambiente

APA, IP - Agência Portuguesa do Ambiente, IP
Rua da Murgueira, nº 9/9 A - Zambujal
2610-124 AMADORA

Telefone 214728200

E-Mail geral@apambiente.pt

Nº Contribuinte 510306624

AGRI-PRO AMBIENTE - CONSULTORES. SA
LISBOA
1250-068 LISBOA
Portugal

Nº Contribuinte 502614471

Informação

Documento Único de Cobrança

Dados Pagamento:

Referência de Pagamento 516600007486332

Valor 56,12 Euros

Data Emissão 2023-03-02

Data Limite Pagamento 2023-04-01

Taxa Processam. Dados hidrológicos/outros

Consequências Não Pagamento

INSTRUÇÕES SOBRE AS FORMAS DE PAGAMENTO

O pagamento só poderá ser efetuado 2 dias úteis após a data de emissão.

O pagamento pode ser efetuado, utilizando a referência de pagamento acima indicada, através das Caixas Automáticas Multibanco, da Internet (recorrendo ao serviço on-line do seu banco) e aos balcões das Instituições de Crédito aderentes à Rede de Cobranças do Estado.

Para efetuar o pagamento através do Multibanco e da Internet, selecione a opção Pagamentos ao Estado.



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

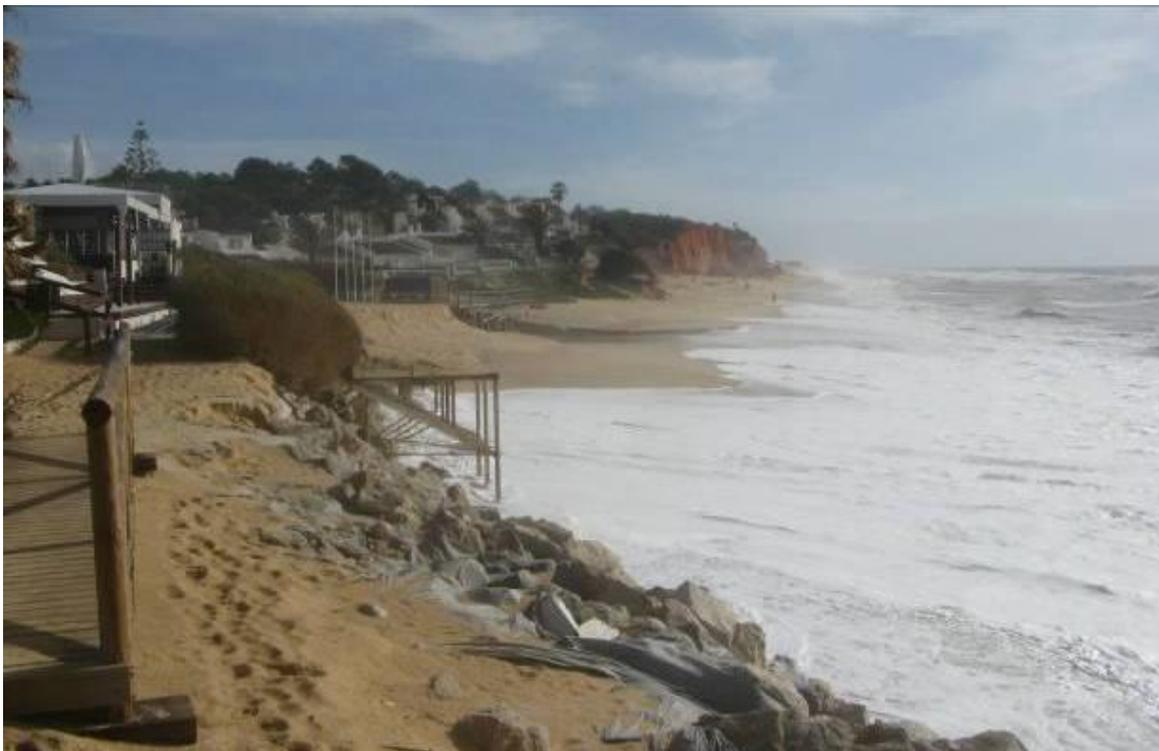


ARH
ALGARVE

Administração da
Região Hidrográfica
do Algarve I.P.

Departamento de Recursos Hídricos do Litoral

AGRAVAMENTO DO RISCO ASSOCIADO À EROÇÃO COSTEIRA NO TROÇO DO LITORAL ENTRE FORTE NOVO E GARRÃO (LOULÉ)



NOTA TÉCNICA

Elaborado por
Sebastião Braz Teixeira

Faro, Janeiro 2010



Agravamento do risco associado à erosão costeira no troço do litoral entre Forte Novo e Garrão (Loulé)

Sebastião Braz Teixeira

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO	2
3. O RISCO ASSOCIADO À EROSÃO COSTEIRA ENTRE FORTE NOVO E GARRÃO	6
4. AS TEMPESTADES NA COSTA SUL DO ALGARVE.....	9
5. AS TEMPESTADES DO INÍCIO DO INVERNO 2009/2010 NA COSTA SUL DO ALGARVE.....	13
6. AGRAVAMENTO DO RISCO NO LITORAL ENTRE FORTE NOVO E O GARRÃO.....	15
7. CONCLUSÕES.....	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19

RESUMO

A presente Nota Técnica visa caracterizar o agravamento do risco de erosão costeira no troço do litoral de arriba arenosa entre o Forte Novo e o Garrão, na sequência da concentração de ondulação de tempestade registada no litoral sul do Algarve no início do Inverno de 2009/10, com um período de retorno estimado em 15 anos. O agravamento do risco neste troço costeiro resulta do facto de a areia depositada em 2006, em consequência da intervenção de alimentação artificial da praia, estar actualmente praticamente esgotada, de que resultará a muito curto prazo, o retorno às condições anteriores à intervenção, com consequente incidência das ondas na base da arriba.



Departamento de Recursos Hídricos do Litoral

1. INTRODUÇÃO

No litoral compreendido entre o Forte Novo e o Garrão, corresponde ao troço costeiro do litoral do Algarve, onde se verificam as mais elevadas taxas de recuo por erosão costeira, sendo particularmente sensível a condições de agitação marítima de tempestade, quando a dinâmica do litoral atinge ritmos mais rápidos, muitas vezes gerando situações irreversíveis nas zonas mais vulneráveis.

A presente Nota Técnica visa caracterizar o agravamento do risco de erosão costeira no troço do litoral de arriba arenosa entre o Forte Novo e o Garrão, na sequência da concentração de ocorrência de agitação marítima de tempestade registada no litoral sul do Algarve no início do Inverno de 2009/10, dando particular atenção à zona de Vale do Lobo, onde a intensa ocupação determina um quadro de risco.

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO

O litoral de Quarteira (fig. 1) faz parte de célula de circulação sedimentar, que se estende desde Olhos de Água (Albufeira) até ao Cabo de Santa Maria (Faro), em que o sentido do transporte se processa de oeste para leste. Essa célula é alimentada e mantida, sobretudo, à custa das areias produzidas pela erosão das arribas arenosas e, secundariamente, pelos sedimentos transportados pelas linhas de água que drenam para o litoral. A ribeira de Quarteira constitui contribuinte sedimentar notável na área de estudo, sendo responsável por cerca de 80% do débito sólido fluvial que aflui ao litoral, estimado em 200.000m³/ano, dos quais cerca de 5-10% correspondem a sedimentos areno-cascalhentos (Andrade, 1990; Teixeira, 1999/2000). A introdução intermitente de areias no sistema assegura a permanência de um areal contínuo ao longo de todo este troço costeiro, interrompido de forma episódica ou perene, nas fozes das linhas de água que ali desaguam ou nas barras de maré do sistema de ilhas-barreira da Ria Formosa.

A geomorfologia do litoral de Quarteira, entre a praia de Vilamoura e o Garrão, é relativamente uniforme, consistindo numa sequência de segmentos suportados por arribas talhadas em formações detríticas atribuídas



Departamento de Recursos Hídricos do Litoral

ao Plio-Quaternário (Manupella, 1992; Moura, 1998), sucessivamente, de poente para nascente: Forte Novo, Trafal, Vale de Lobo e Garrão, interrompidas por barreiras arenosas que encerram as fozes das linhas de água que drenam para o litoral: as ribeiras de Almargem e Carcavai (fig 2).



Figura 1 - O litoral de Quarteira, em 20 de Julho de 2007.

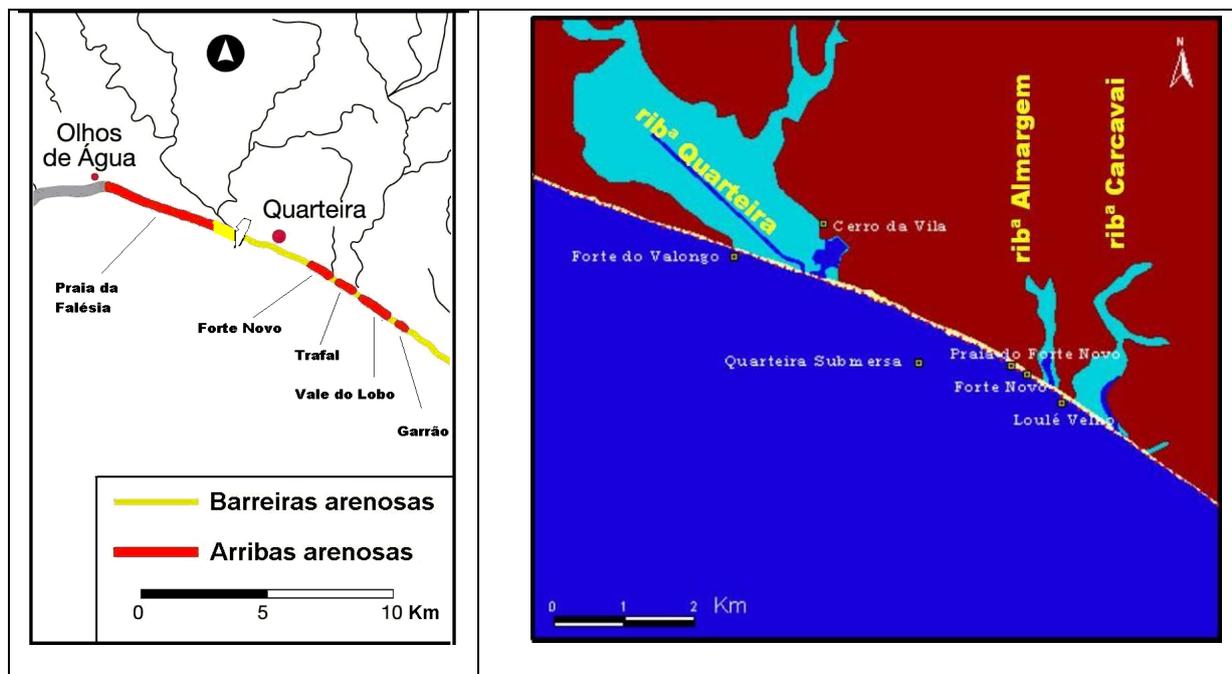


Figura 2 – Localização da área de estudo e morfologia do litoral.



Departamento de Recursos Hídricos do Litoral

Nas zonas vestibulares daquelas ribeiras desenvolvem-se planícies de inundação de dimensões consideráveis, onde a influência marinha é actualmente pouco significativa, fruto do avançado estado de preenchimento sedimentar das várzeas, cujas cotas ultrapassam em cerca de 1 a 3 metros o plano da preia-mar de águas vivas. Na ribeira de Quarteira, cuja foz foi fixada artificialmente, a propagação da maré processa-se apenas até cerca de 2 km para o interior, confinada aos limites do canal principal e das valas de drenagem. Nas ribeiras do Almargem e Carcavai, a influência marinha processa-se de forma intermitente e esporádica, quer associada aos episódios de galgamento da barreira durante a ocorrência de ondulação de tempestade, quer durante os curtos per dios de comunicação com o mar, quando o plano de inundação da várzea ultrapassa o plano do raso de barreira, rasgando barra ef mera.

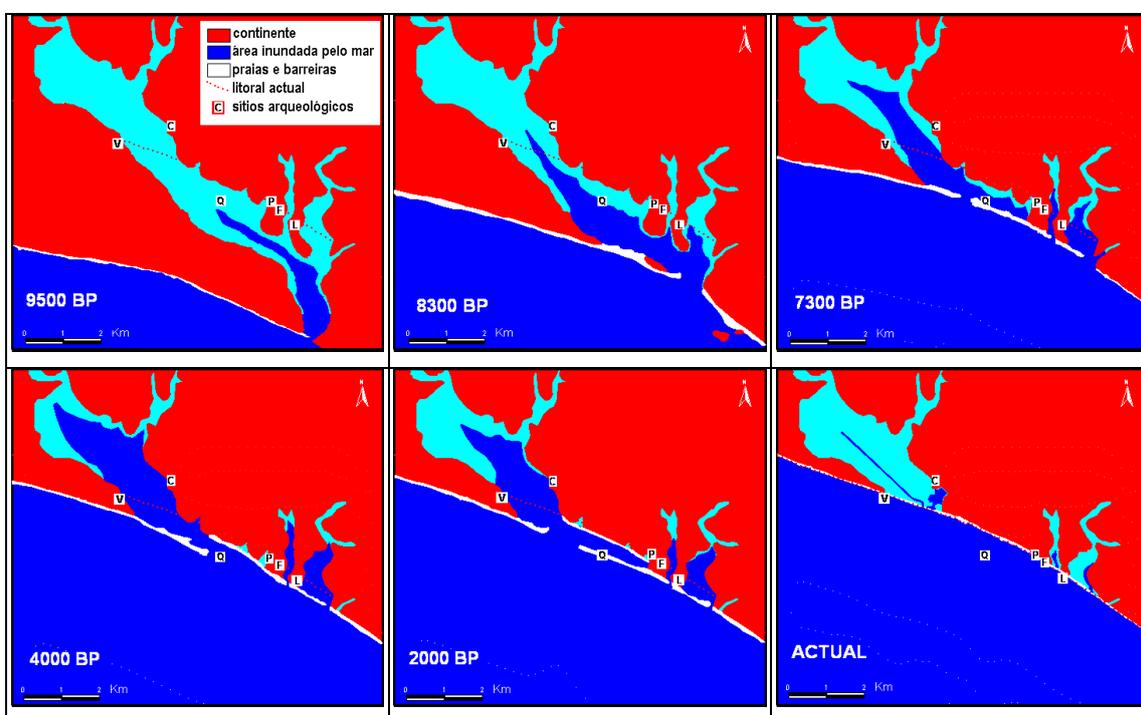


Figura 3 – Proposta de reconstituição da evolução do litoral de Quarteira (idades referentes a anos antes do presente BP – *before present*), segundo Teixeira (2005). Sítios arqueológicos: Cerro da Vila (C); Forte Novo (F); Loulé-Velho (L); praia do Forte Novo (P); Quarteira submersa (Q); Forte do Valongo (V).

Através da comparação de documentos cartográficos e fotográficos, Marques (1997) concluiu que, desde meados do século XIX até   década de 1950, as taxas de recuo das arribas atingiram valores da ordem de 0.16-0.28m/ano. Com base num conjunto de indicadores arqueológicos, geomorfológicos e sedimentológicos, identificados na zona submarina, suportados por cerca de duas dezenas de datações radiocarbono, Teixeira (2005) pode comprovar a existência de um regime transgressivo ou retrogradante, dominante no litoral de Quarteira desde há, pelo menos, 9000 anos. Durante este per dio o litoral sofreu migração total de 2 a 3 Km, e mais de 600m nos últimos 2000 anos (fig. 3).



Departamento de Recursos Hídricos do Litoral

Os dados disponíveis atestam a persistência de um regime retrogradante no litoral estudado, instalado há mais de nove milénios. Não havendo quaisquer indícios que sugiram que esta tendência de erosão seja alterada, a mesma deverá ser considerada em todos os instrumentos de ordenamento e nas práticas de gestão do litoral.



Figura 4 - A arriba do Forte Novo, em 2 Agosto de 2006. Note-se, na zona imersa, as ruínas do forte, destruído, no final da década de 1970, em consequência do recuo da arriba. No lado direito da foto, o plano de água da lagoa costeira do Almargem.

Na década de 1970 a construção dos molhes de acesso à marina de Vilamoura desencadeou processo de alteração da dinâmica sedimentar com reflexos directos na intensidade da erosão sentida no litoral de Quarteira. A magnitude da erosão no litoral de Quarteira foi avaliada por diversos autores (veja-se, por exemplo, Marques, 1991, 1997; Correia *et al.*, 1994, 1995; Oliveira *et al.*, 2003, Oliveira, 2005) que, mediante comparação fotográfica e restituição fotogramétrica, concluíram que, anteriormente à execução das obras de engenharia costeira de Vilamoura/Quarteira, as taxas de recuo das arribas atingiram valores da ordem de 0.20-0.80m/ano, havendo sofrido aumento imediatamente após a construção daquele conjunto de estruturas de retenção. A construção dos molhes da Marina de Vilamoura, assim como do campo de esporões de Quarteira, induziu incremento da erosão a sotamar das obras, gerando uma onda de erosão, que se propaga no sentido do transporte longilitoral (de oeste para leste). De acordo com os resultados publicados na bibliografia (Consulmar, 1995; Marques, 1997; Hidroprojecto, 1998), o pico de erosão (a crista da onda de erosão) foi sentido nas arribas do Forte Novo (fig. 4) a partir de 1974, imediatamente após a construção das estruturas, passou na zona do Trafal durante a década de 1980, varreu o litoral de Vale de Lobo entre 1983 e 1990 e atingiu o Garrão entre 1990 e 1993, reduzindo progressivamente a sua intensidade de poente para nascente. A evolução temporal das



Departamento de Recursos Hídricos do Litoral

taxas de recuo da totalidade do troço costeiro entre Quarteira e o Garrão nas últimas décadas (fig. 5) mostra claramente o efeito do incremento da erosão associado à construção das obras marítimas.

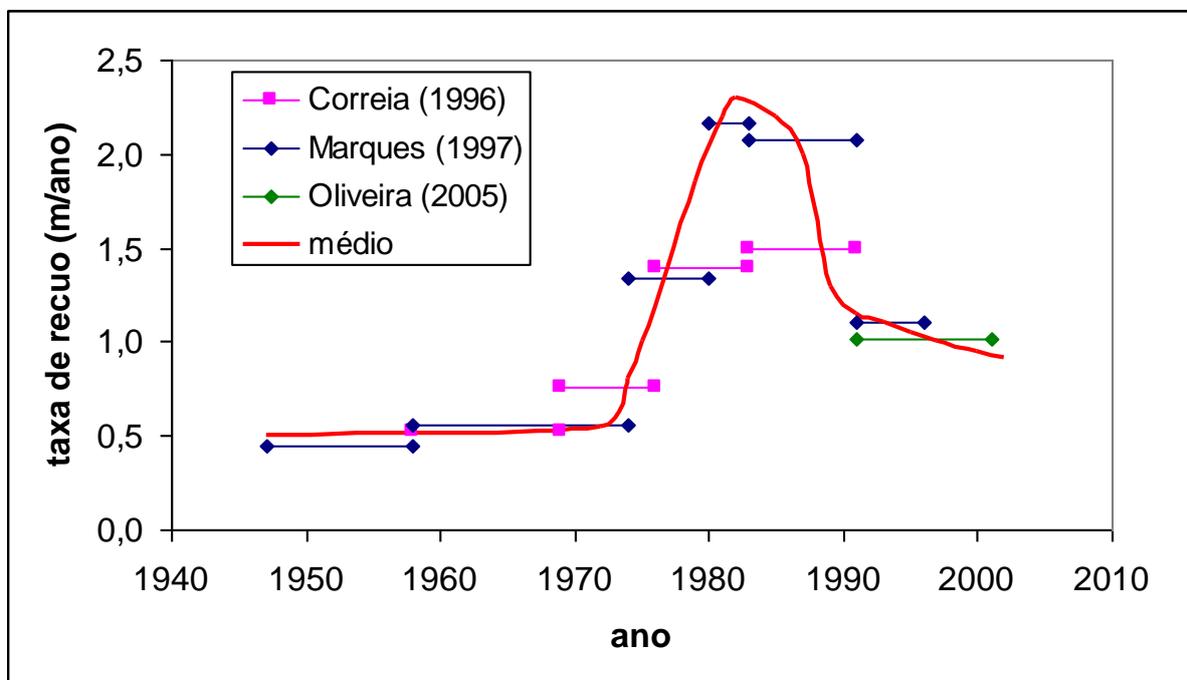


Figura 5 – Evolução das taxas de recuo do litoral entre Quarteira e o Garrão, entre 1958 e 2001.

3. O RISCO ASSOCIADO À EROSÃO COSTEIRA ENTRE FORTE NOVO E GARRÃO

Com referido no ponto anterior a erosão costeira é um processo natural no troço em causa, sentido há pelo menos nove milénios. Com a crescente ocupação da franja costeira, o processo natural de recuo do litoral passou a constituir uma ameaça às ocupações que desde a década de 1960 começaram a surgir na franja potencialmente afectada por este fenómeno. Neste troço o problema do risco (resultante da existência de ocupações nas faixas de risco das arriba) põe-se exclusivamente na frente de mar de Vale do Lobo.

O início da ocupação turística de Vale do Lobo data de 1963. Na altura, a Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos expôs as suas reservas em relação à zona em que se viria a implantar o empreendimento, em que o lote mais setentrional (lote 010) se situaria a cerca de 35m da crista arriba, recomendando explicitamente “...as edificações da beirada do mar deverão prudentemente implantar-se mais para terra...”. Estas recomendações, sem carácter vinculativo, não foram tomadas em consideração e o empreendimento obteve licença para construção em 1969.



Departamento de Recursos Hídricos do Litoral

Em Vale do Lobo, os primeiros conflitos entre a ocupação e a erosão costeira datam do início da década de 1980, quando o recuo da arriba pôs em risco a manutenção da piscina construída na zona central. Para fazer face a este problema, em 1984/85 foi construída uma obra de enrocamento, que ainda se mantém, apesar do recuo da arriba adjacente (fig.6).



Figura 6 – O enrocamento da piscina de Vale do Lobo.

Em 1998, face à situação de ruptura eminente, decorrente do recuo das arribas, a, então, Direcção Regional do Ambiente do Algarve enviou ofício aos proprietários dos lotes 009 e 010 alertando para a situação de risco e recomendando a suspensão de utilização das respectivas moradias. As mesmas foram demolidas em 2004 pela DRAOT Algarve, com um custo de 16.900 euros. No sentido de localmente atenuar a erosão costeira sentida nas arribas de Vale do Lobo, foram já executadas duas intervenções de alimentação artificial da praia: uma, primeira, em 1998, e uma segunda, em 2006 (fig. 7).

Consciente da importância estratégica deste tipo de opção, a DRAOT Algarve e posteriormente a CCDR Algarve iniciou e mantém, desde 1996, rede de observação sistemática de todas as praias onde se prevê que venham a ser executadas quaisquer alimentações artificiais, observação que se mantém após a execução da intervenção. No caso de Vale do Lobo, o controle da evolução da praia teve início em Outubro de 1997 e assenta em levantamentos periódicos de 6 perfis transversais, ao longo da praia. Na figura 8 ilustra-se a variação temporal da largura média da praia com base nesses dados, sendo notório o incremento súbito no último trimestre de 1998, associado à alimentação artificial, quando foram depositados na praia 700.000 m³ de areia dragada ao largo. No período subsequente a esta operação, a praia foi perdendo gradualmente areia, reduzindo a sua largura, a uma taxa média de cerca de 7m/ano, retomando as condições iniciais cerca de 6 anos após a alimentação artificial. A perda da areia da praia de Vale de Lobo resulta da transferência de massa no



Departamento de Recursos Hídricos do Litoral

sentido longilitoral e transversal. A primeira, mantendo os sedimentos dentro da faixa subaérea da praia, possibilitou o crescimento da praia do troço imediatamente a sotamar (Garrão), enquanto que a última resultou na dispersão das areias pela zona submarina, correspondendo ao reajuste do perfil, adaptando-se às alterações morfológicas impostas pela alimentação artificial.



a) 12 de Novembro de 1996



b) 6 de Julho 2006

Figura 7 - A praia de Vale de Lobo sob ondulação de tempestade e após a alimentação artificial de 2006.

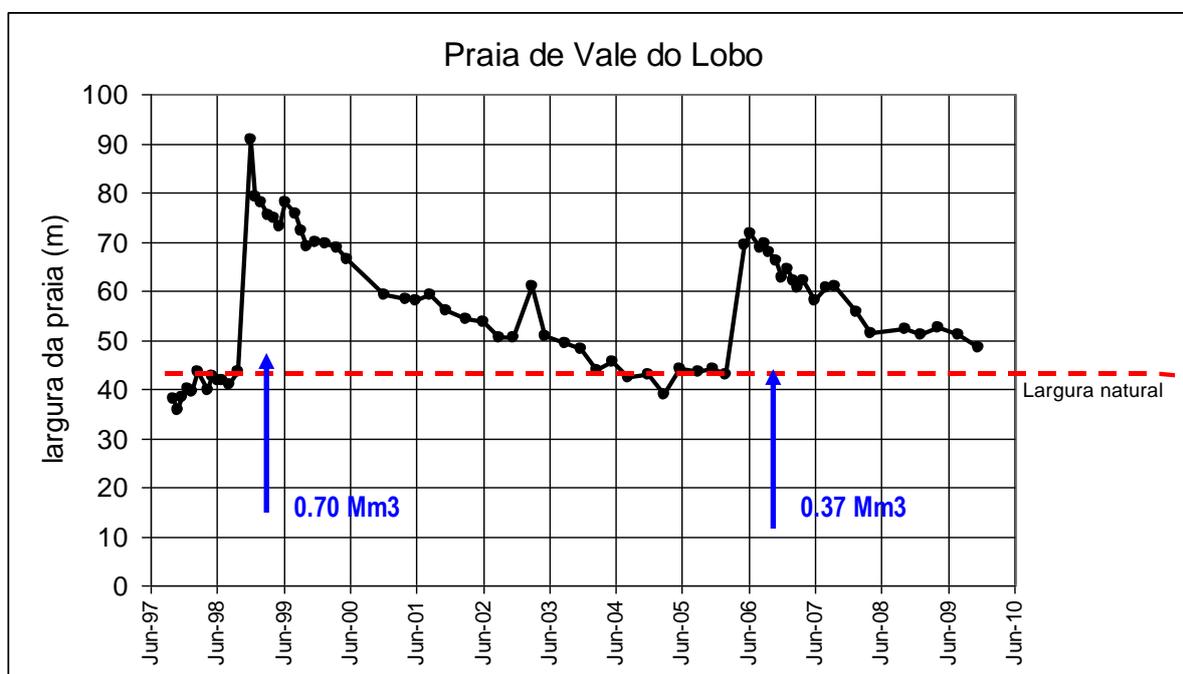


Figura 8 – Evolução temporal da largura da praia de Vale de Lobo entre Outubro de 1997 e Dezembro de 2010, baseada nos resultados de seis perfis transversais. A largura corresponde à distância entre a base da arriba e a curva do nível médio do mar (+2m ZH). A largura média representada a tracejado corresponde à largura natural da praia sem o efeito da alimentação artificial.



Departamento de Recursos Hídricos do Litoral

Em 2006, após o término do efeito protector da alimentação artificial realizada em 1998, foi executada nova operação de recarga, totalmente suportada pela empresa Vale de Lobo, envolvendo a deposição de 370.000 m³ de areia dragada a partir da mancha de empréstimo localizada ao largo de Vale de Lobo. Esta recarga, que incidiu sobre uma frente de mar de cerca de 1100m, possibilitou o incremento médio da largura da praia em cerca de 30m. Volvidos três anos e meio sobre esta última intervenção, a largura da praia no início de Dezembro de 2009 estava está muito reduzida (figura 8), restando cerca de um quarto do enchimento realizado em 2006.

Os resultados da evolução da praia de Vale do Lobo mostram que a taxa média de perda do volume da praia após as duas operações de alimentação artificial cifra-se em cerca de 110.000 m³/ano, valor que deve ser tomado como referência para a magnitude do saldo do transporte longilitoral neste troço costeiro. Este valor cai dentro do intervalo dos valores obtidos pelos diversos autores que apresentaram estimativas para a magnitude do transporte residual da deriva litoral no troço em questão, oscilando entre 20.000 e 130.000m³/ano (DGP, 1989; Andrade, 1990; Bettencourt, 1994; Correia *et al.*, 1997).

4. AS TEMPESTADES NA COSTA SUL DO ALGARVE

Na análise de risco é determinante conhecer as condições extremas de oscilação da morfologia do litoral, pelo que o conhecimento do regime de tempestividade se afigura relevante. A definição de tempestade não é uniforme nos diferentes ramos do conhecimento, variando em função da perspectiva da análise ou da sua finalidade. Por exemplo, Carvalho (2004) considerou que para o litoral sul de Portugal Continental, a agitação marítima de tempestade corresponde aos registos de altura significativa igual ou superior a 2.0m que ali representam, de acordo como os critérios do Instituto de Meteorologia, o limiar para os avisos de mau tempo. Já Costa *et al.* (2001) consideraram as tempestades na costa sul apenas como as ocorrências de altura significativa igual a superior a 3.5m, quando as bóias procedem a aquisição de dados de forma quase contínua. No estudo das variações morfológicas das praias do Algarve meridional, Teixeira *et al.* (1989) e Teixeira e Macedo (2001) verificaram que o valor da altura significativa a que corresponde a alteração significativa do perfil de praia coincide com o patamar de 2.5m, utilizando este limiar como representativo da agitação marítima de tempestade.

As séries de dados colhidos nas bóias ondógrafos padecem de lacunas de aquisição o que compromete a análise de temporal de fenómenos extremos, como as tempestades. Para suprir esta deficiência e no sentido de obter uma série temporal contínua, Carvalho (2004) procedeu à reconstituição do regime de agitação marítima no litoral sul do Algarve, utilizando modelo numérico e a série dos dados de vento num período de 14 anos (1989-2002), tendo concluído que a frequência da agitação marítima com altura igual ou superior a 2m, nesse período, foi de 76 dias por ano (28 temporais com duração média de 65 horas). Para o limiar de 6m de altura significativa, a frequência anual foi de 0.54 dias (1 temporal por ano, com duração média de 13 horas).



Departamento de Recursos Hídricos do Litoral

No sentido de obter uma série temporal mais longa, Teixeira (2009) utilizou a série de previsões de agitação marítima do Boletim Meteorológico, diariamente publicado pelo Instituto de Meteorológica e contendo informação quantitativa sistemática sobre a altura significativa da ondulação desde 1976. A série temporal utilizada, referente a previsões de altura significativa igual ou superior a 2.5m, incorpora um período de 32 anos, entre os anos hidrológicos de 1976/77 e 2007/2008¹, inclui 880 dias de tempestade, a que corresponde uma frequência anual média de 27.5 dias por ano. A projecção dos dados das frequências acumuladas ordenadas ajusta-se muito satisfatoriamente a uma distribuição logarítmica e é compatível com os dados encontrados por Carvalho (2004) para um intervalo temporal de 14 anos (fig. 9). Dos resultados ilustrados na figura 9 verifica-se que o limar de altura significativa maior ou igual a 5m, tem período de retorno de um ano e que agitação marítima com alturas significativas iguais ou superiores a 6m tem período de retorno de 3 anos.

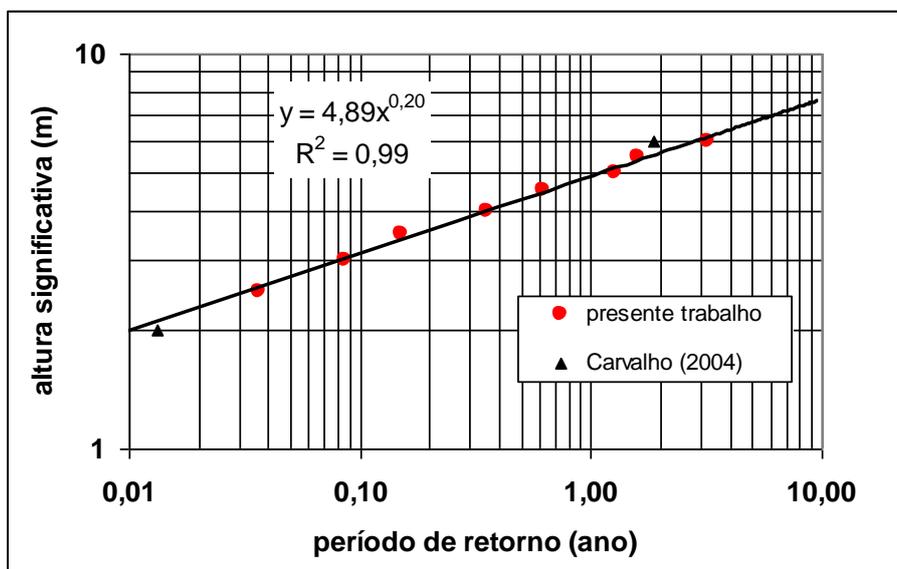


Figura 9 – Distribuição conjunta altura significativa e período de retorno, baseada na série de previsões de 32 anos do Boletim Meteorológico Diário (Teixeira, 2009).

Analisando apenas as tempestades extremas ($H_s \geq 5m$), com período de retorno superior a um ano, a série utilizada evidencia a dispersão temporal das tempestades mais violentas que assolaram o litoral sul do Algarve (fig. 10). Os anos em que as previsões apontam para valores de altura significativa da agitação marítima igual ou superior a 5m, coincidiram com picos de ruptura em diversos núcleos de ocupação no litoral sul do Algarve. No Inverno de 1978/79, quando se verificaram danos maiores no Porto de Sines (Feio, 1980), foram também registados estragos vultuosos no porto da Baleeira, em Sagres (João Peleja IPTM, comunicação pessoal). No primeiro semestre de 1990 ruíram diversas habitações na praia de Faro e várias estruturas na praia do Alvor; em ambos os locais foram, então, construídos enrocamentos de emergência, no sentido de minimizar os efeitos da

¹ Os anos hidrológicos têm início em Outubro e término em Setembro.



Departamento de Recursos Hídricos do Litoral

acção erosiva do mar. Nos anos de 1996/97 e 1997/98 ocorreu uma dezena de movimentos de massa de grandes dimensões nas arribas cortadas em calcarenitos miocénicos. O volume perdido, apenas nestes dois anos, corresponde a dois terços do volume total deslocado no intervalo no período de 12 anos entre 1995/96 e 2007/08. Em Março de 1998 foram destruídas mais algumas casas na ilha de Faro. Em Fevereiro de 2008 foram derrubadas três casas na praia da Fuzeta e verificou-se recuo de mais de 10m nas dunas que suportam a praia do Alvor Nascente.

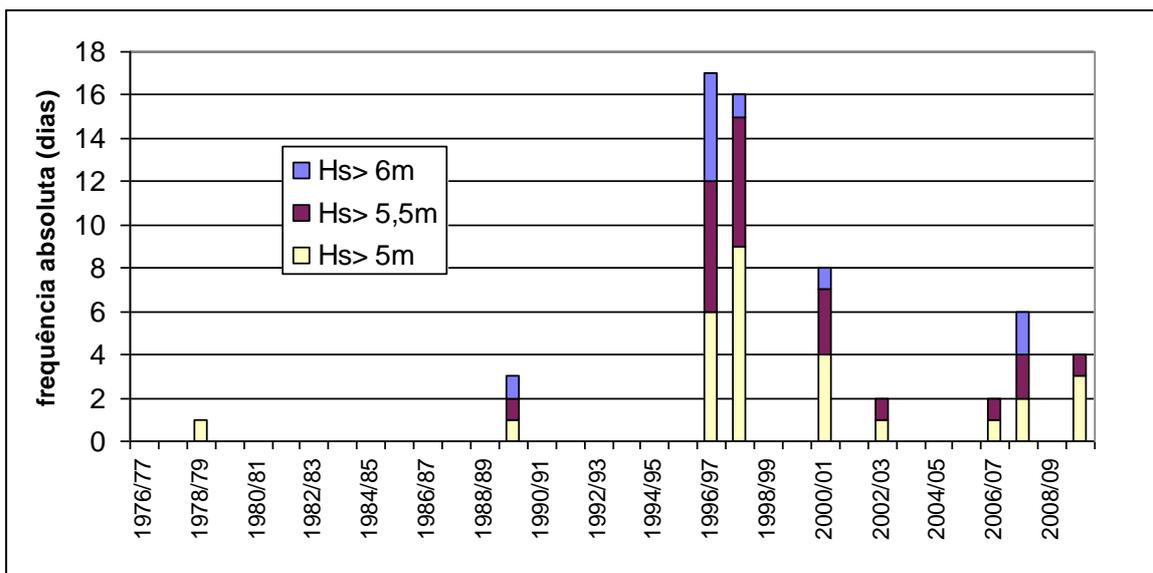


Figura 10 – Distribuição temporal da frequência de tempestades extremas ($H_s \geq 5m$) previstas no litoral sul do Algarve, no Boletim Meteorológico Diário do Instituto de Meteorologia entre os anos hidrológicos 1976/77 e 2009/10 (até 15 de Janeiro 2010).

Na avaliação do potencial da mobilização do litoral pela acção da agitação marítima incidente e da capacidade de desencadear de alterações dramáticas da configuração da costa, além da intensidade das tempestades (traduzido na altura da ondulação incidente) interessa também avaliar a concentração com que essas condições se verificam no tempo. Um dos indicadores possíveis para essa avaliação é o número de dias de tempestade registados num intervalo de 30 dias consecutivos. Na figura 11 ilustra-se a variação desse parâmetro desde 1976, ficando claro que as tempestades registadas no início do inverno de 2009/2010 apesar de não serem particularmente intensas, foram muito concentradas, havendo sido previstos 23 dias de tempestade num intervalo de 30 dias consecutivos.



Departamento de Recursos Hídricos do Litoral

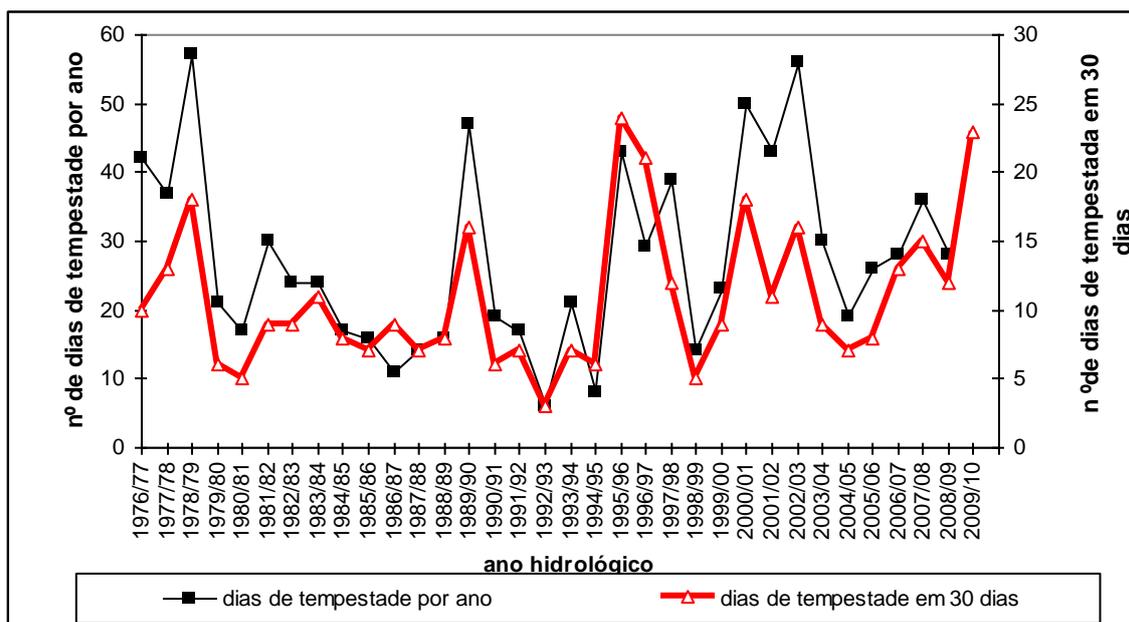


Figura 11 – Distribuição temporal da frequência anual de idas de tempestade de da concentração máxima de dias de tempestade em 30 dias consecutivos, no litoral sul do Algarve, baseadas nas previsões do Boletim Meteorológico Diário do Instituto de Meteorologia entre os anos hidrológicos 1976/77 e 2009/10 (até 15 de Janeiro).

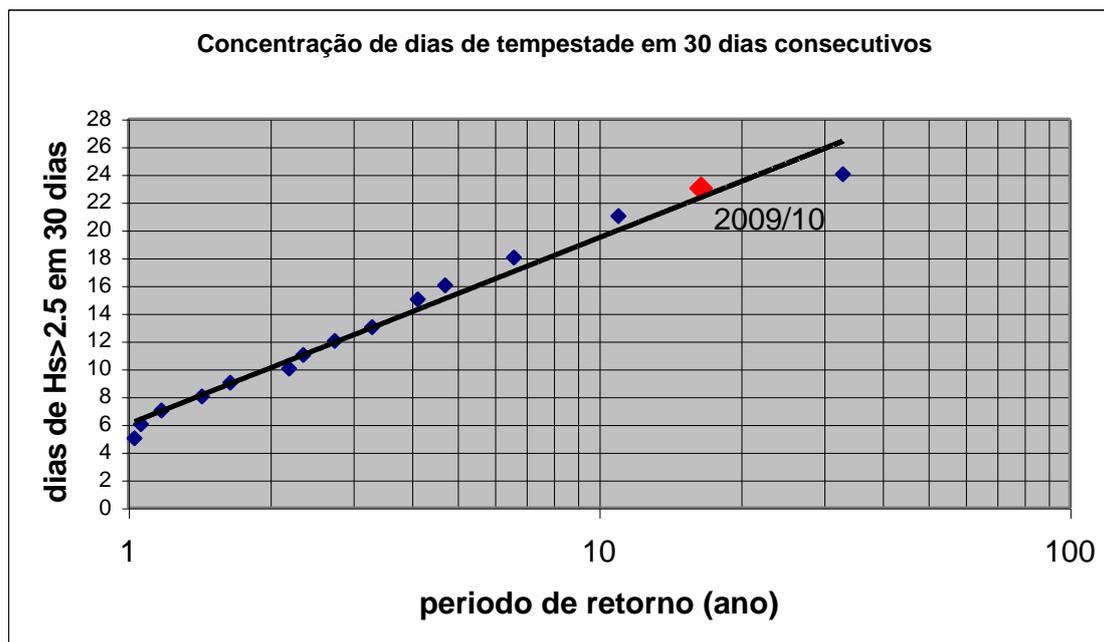


Figura 11 – Distribuição do período de retorno da concentração de dias de tempestade no litoral sul do Algarve baseada nas previsões do Boletim Meteorológico Diário do Instituto de Meteorologia entre os anos hidrológicos 1976/77 e 2009/10 (até 15 de Janeiro).

No sentido de avaliar o período de retorno do indicador da concentração de dias de tempestade foi elaborado o gráfico da figura 12, que mostra que a concentração registada em 2009/2010 tem período de retorno de cerca de 16 anos, confirmando que se trata de um fenómeno relativamente pouco frequente.



5. AS TEMPESTADES DO INÍCIO DO INVERNO 2009/10 NA COSTA SUL DO ALGARVE

Desde meados de Dezembro de 2009 e durante mais de 30 dias o litoral sul do Algarve foi assolado por agitação marítima de tempestade com rumos de W e SW. Aos registos da agitação marítima recolhidos nas bóias ondógrafo fundeadas ao largo de Faro e Cádiz (utilizada quando a bóia de Faro esteve inoperacional) revelam que a altura significativa das ondas atingiu valores até cerca de 6m, havendo sido registados valores máximos até 9m (fig. 12,13).

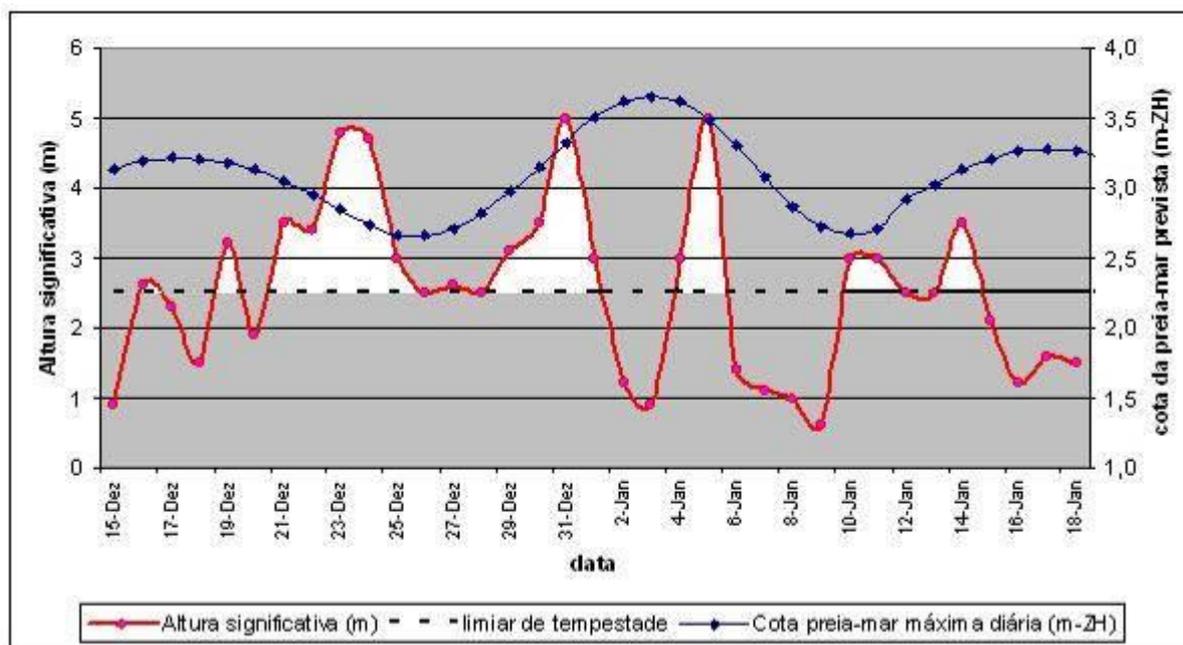


Figura 12 – Variação da altura da agitação marítima (valor médio diário baseado nos registos das bóias fundeadas ao largo de Faro e Cádiz) e da cota máxima diária da preia-mar prevista para o porto de Faro-Olhão (Instituto Hidrográfico), no início do Inverno de 2009/2010.

Em termos de intensidade a sequência de tempestades verificadas não configuram quadro excepcional, com alturas significativas da agitação marítima com período de retorno da ordem dos dois anos. Já no que respeita à concentração, a persistência da agitação marítima com alturas igual ou superior a 2,5 atingiu nível pouco frequente, com período de retorno da ordem de 16 anos (fig. 11).

Deste quadro de agitação marítima resultou que a mobilização global dos areais das praias, com a instalação do designado perfil de Inverno (rebaixamento generalizado do nível de areia das praias e transferência da areia para a zona submarina). Deste rebaixamento do nível da areia resultou, em muitos casos, o aparecimento da plataforma rochosa e de calhau rolado, que constitui a base das praias suportadas por arribas.



Departamento de Recursos Hídricos do Litoral

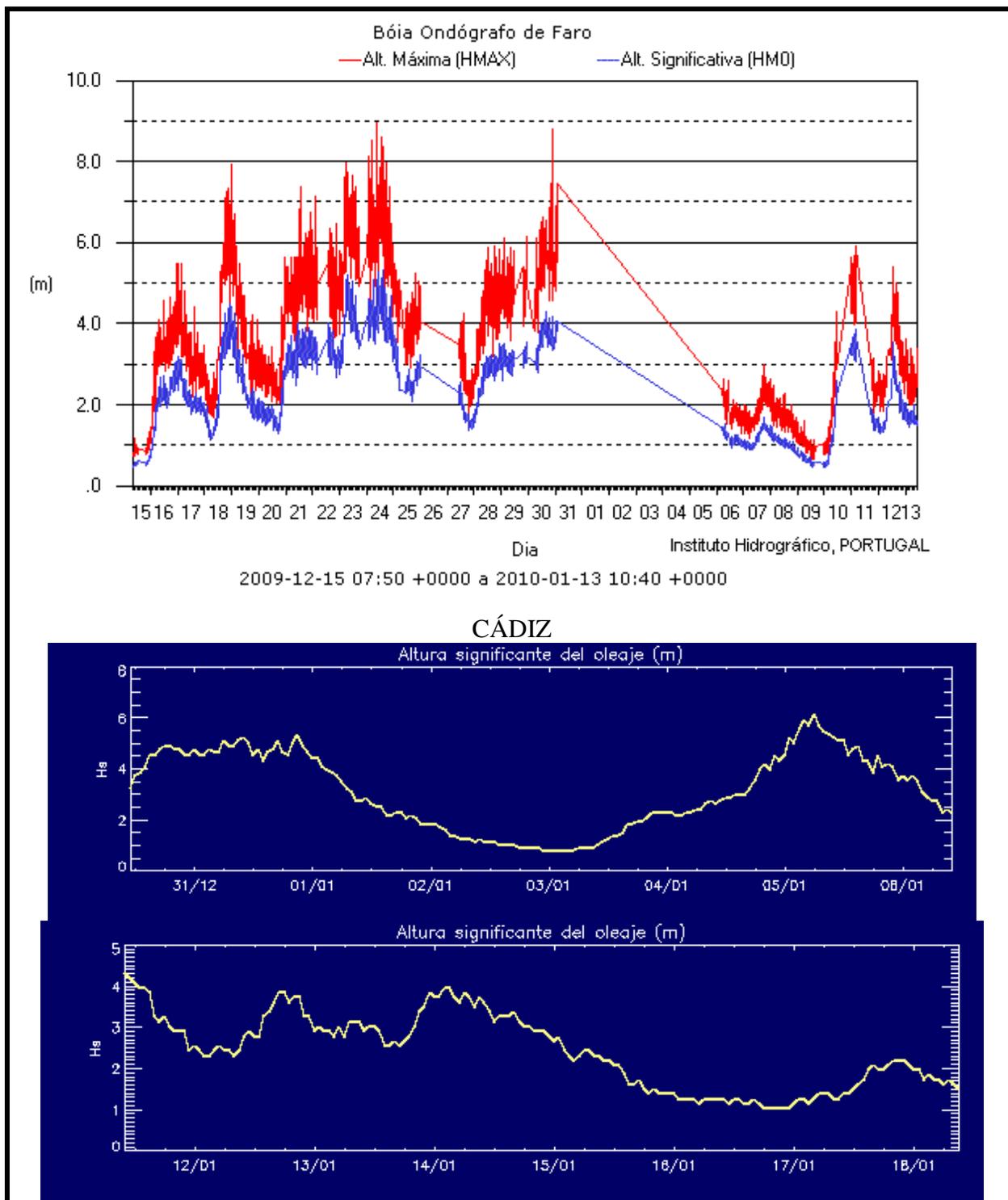


Figura 13 – Registo da altura da agitação marítima nas bóias fundeadas ao largo de Faro (Instituto Hidrográfico, Portugal) e Cádiz (Puertos del Estado, Espanha), no início do Inverno de 2009/2010.

Em consequência do rumo de Sudoeste, que promove o transporte de areia para Este, o maior emagrecimento dos areais verificou-se nos extremos Oeste das baías, nomeadamente nas praias das Belharucas (Albufeira), Vau (Portimão); Peneco (Albufeira), Vale Olival (Lagos) e Meia Praia (Lagos). No caso da



Departamento de Recursos Hídricos do Litoral

praia de Vale Olival, a poente de Armação de Pêra, o rebaixamento do areal originou o desaparecimento da estacaria de suporte do apoio de praia local.

Na sequência das tempestades, foram também registados desmoronamentos nas arribas rochosas concentrados na frente costeira de Albufeira, entre as praias das Belharucas (a Nascente) e a praia daoura (a Poente), com frequência normal e característica do Inverno. Também nas arribas arenosas (entre a praia das Belharucas e o Garrão) foram registados diversas derrocadas nas arribas, episódios normais durante estas condições meteorológicas (precipitação elevada e concentrada e ondulação de tempestade). Sendo um episódio de concentração extrema, normal e pouco frequente, registaram-se situações de ruptura irreversível nas zonas mais vulneráveis, nomeadamente na Praia da Fuseta, onde foram total ou parcialmente destruídas 18 das 76 casas ali existentes.

O cenário de remobilização do litoral e os danos associados, verificados na sequência das recentes tempestades, permite a sua inclusão do presente Inverno na classe dos anos em que se registaram as situações de ruptura mais graves litoral do Algarve, com período de retorno de 10 anos, nomeadamente as registadas nos anos de 1978/79; 1989/90 e 1995/96, em consequência quer da intensidade do fenómeno, quer da sua concentração no tempo.

5. O AGRAVAMENTO DO RISCO NO LITORAL ENTRE FORTE NOVO E O GARRÃO

À semelhança do registado no litoral sul do Algarve, no troço costeiro entre o Forte Novo e o Garrão a generalidade das praias foi submetida a acção da agitação marítima em toda a sua extensão. Nos troços do litoral suportados pelas arribas arenosas, o espraio das ondas atingiu a base e parte da face da arriba, de que resultou uma série de movimentos de massa (fig. 14).

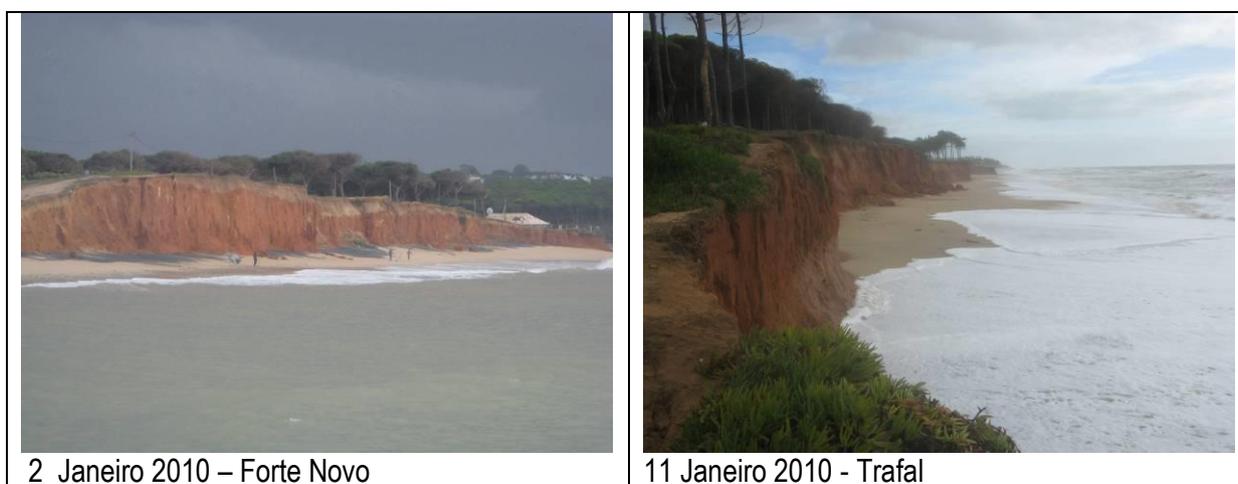


Figura 14 – Efeito da acção directa do espraio das ondas na base das arribas nas arribas arenosas.



Departamento de Recursos Hídricos do Litoral

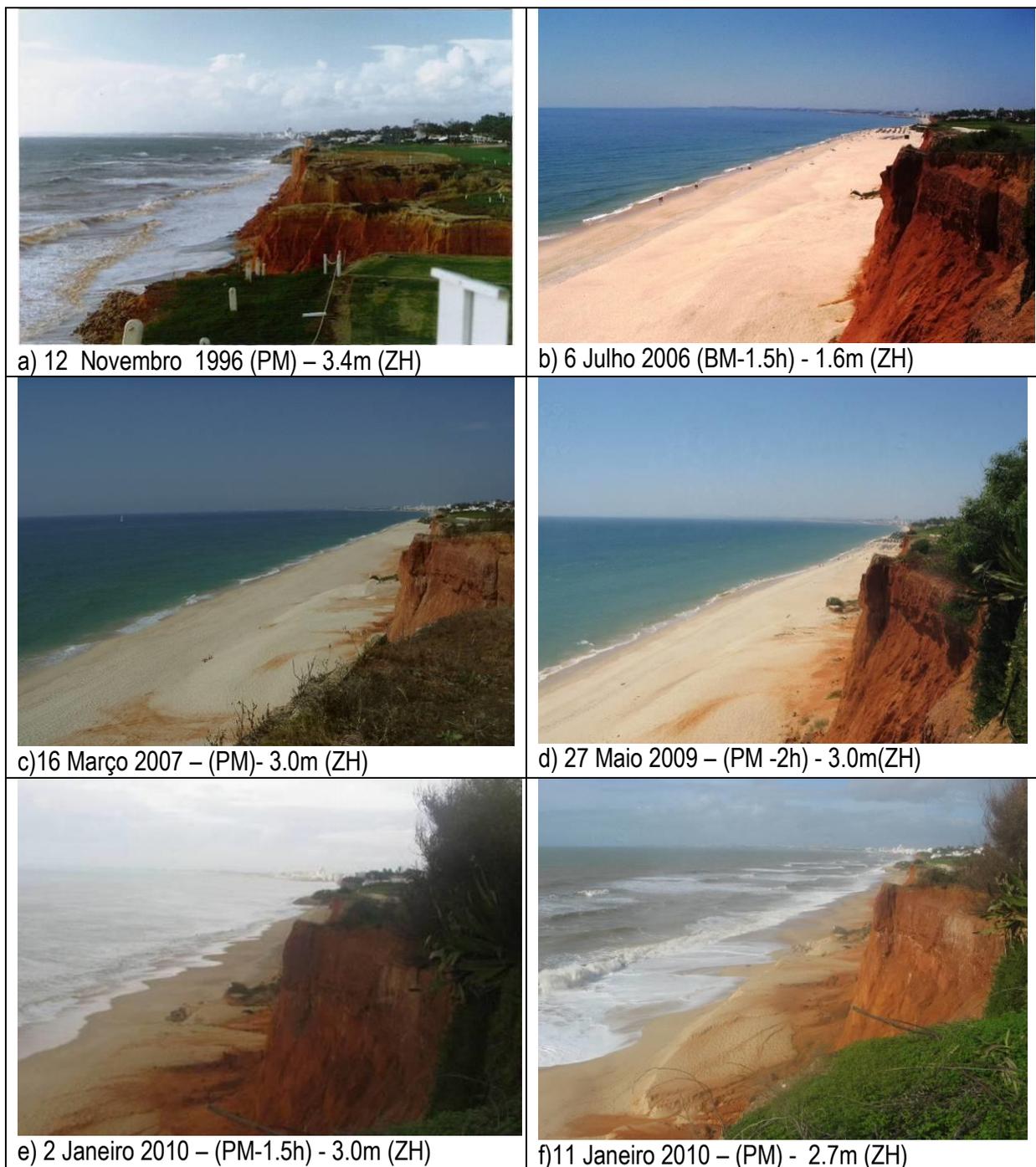


Figura 15 – Evolução da zona nascente da praia de Vale de Lobo. Cada figura inclui informação sobre a idade da maré (PM = preia-mar; BM = baixa-mar) e a cota de maré no momento da sua obtenção.

No troço entre Forte Novo e o Garrão, a única zona em que existe ocupação concentra-se nas arribas de Vale de Lobo, onde foi executada intervenção de alimentação artificial em 2006, o que permitiu o resguardo da base da arriba durante as recentes tempestades. No entanto, como se pode verificar na figura 15 que mostra a comparação entre a situação imediatamente após a operação e a sua evolução subsequente, o efeito da alimentação artificial praticamente cessou com os efeitos das últimas tempestades.



Departamento de Recursos Hídricos do Litoral



Figura 16 – Evolução da zona central da praia de Vale de Lobo. Cada figura inclui informação sobre a idade da maré (PM = preia-mar; BM = baixa-mar) e a cota de maré no momento da sua obtenção.

A figura 16 contém diversas fotos desde 1989, incluindo imagens dos períodos em que o litoral de Vale do Lobo mais sofreu com o efeito das tempestades, nomeadamente nos anos hidrológicos de 1989/90 e 1996/97. Comparando a situação da praia no final do período de tempestades sentido no presente Inverno é possível verificar que a capacidade deste troço costeiro em responder a eventos extremos está praticamente esgotada. A mesma conclusão se retira analisando as fotos patentes na figura 17, obtidas no limite poente de Vale de Lobo. Nesta zona, onde foram demolidas duas habitações em 2004, face ao risco de colapso, é mais uma vez evidente, em consequência da redução da areia da praia.



Departamento de Recursos Hídricos do Litoral



Figura 17 – Evolução da zona poente da praia de Vale de Lobo. Das três casas existentes em Agosto de 1996 apenas persiste a mais afastada da crista da arriba, presente nas fotos de 2006 a 2010.

Das anteriores imagens do litoral de Vale do Lobo, fica claro que o residuo da areia depositada na sequência do enchimento da praia de 2006 é actualmente muito reduzido pelo que se prevê, que a muito curto prazo as ondas possam atingir a base da arriba. Face à circunstância de estatisticamente ainda se prever a ocorrência de episódios de tempestade durante o resto do presente Inverno e na Primavera, considera-se que a probabilidade de se verificarem situações de pré-colapso ou colapso irreversível nas construções existentes é real. Face à circunstância de, do ponto de vista estatístico, ainda ser previsível a ocorrência de agitação marítima de tempestade durante o próximo Inverno e Primavera, com conseqüente agravamento do risco ora identificado, considera-se que deverão ser tomadas medidas urgentes tendentes à prevenção do mesmo.

A recarga da praia constitui uma medida eficaz de prevenção contra a erosão costeira, pelo que pode evitar que as condições de colapso se verifiquem. As duas intervenções de recarga da praia, executadas em 1998 e 2006 demonstraram que este tipo de intervenção é adequado ao litoral em causa e eficaz como medida de prevenção da erosão costeira.



Departamento de Recursos Hídricos do Litoral

7. CONCLUSÕES

No litoral compreendido entre o Forte Novo e o Garrão, onde se verificam as mais elevadas taxas de recuo por erosão costeira, verificou-se um agravamento do risco de erosão, resultante do facto de a areia depositada em 2006, em consequência da intervenção de alimentação artificial da praia, estar actualmente praticamente esgotada, de que resultará a muito curto prazo, o retorno às condições anteriores à intervenção, com consequente incidência das ondas na base da arriba.

Esgotada a medida de protecção costeira (alimentação artificial) na zona de Vale de Lobo, a incidência das ondas na base da arriba implicarão um aumento muito significativo do risco para as construções existentes, com o previsível aparecimento de situações de pré-colapso ou colapso. Este risco pode ser prevenido com a execução da intervenção urgente da empreitada de alimentação artificial do troço costeiro entre Forte Novo e o Garrão, em fase final de concurso.

Faro, 18 de Janeiro de 2010

O Director do Departamento de Recursos Hídricos do Litoral

Sebastião Braz Teixeira
(Doutor em Geologia Económica e do Ambiente)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, C. F. (1990) – O Ambiente de Barreira da Ria Formosa (Algarve-Portugal). *Depto. de Geologia da Faculdade Ciências Lisboa*, Lisboa, 645p.

BETTENCOURT, P. (1994) – Les Environnements Sedimentaires de Côte Sotavento (Algarve, Sud Portugal) et leur Évolution Holocène et Actuelle. *Dissertação Doutoramento. Univ. Bordeaux*.

CARVALHO, F. (2004) – Temporais no mar na região costeira de Portugal Continental. *Actas Workshop Métodos de determinação e representação de riscos costeiros. Faro*, pp. 34-35.

CONSULMAR (1995) - Impacte da construção do novo Porto de Pesca no trânsito aluvionar e na configuração das praias. *Estudos Complementares. Relatório Preliminar*, 32p. (Relatório não publicado).



Departamento de Recursos Hídricos do Litoral

- CORREIA, F., DIAS, J. A. & BOSKI, T. (1994) - The retreat of eastern Quarteira cliffed coast and its possible causes (preliminary results). *Gaia*, nº 9, pp. 119-122.
- CORREIA, F., DIAS, J. A. & BOSKI, T. (1995) - Determinação do recuo das arribas situadas a oriente de Quarteira por reconstituição fotogramétrica: Evolução entre 1958 e 1991. *Com. 8º Congresso Algarve*, pp. 405-411.
- CORREIA, F., FERREIRA, Ó. & DIAS (1997) – Contributo para o Balanço sedimentar do sector costeiro Quarteira-Vale do Lobo (Algarve-Portugal) . *Com. Seminário Sobre a Zona Costeira do Algarve*, Eurocoast, Faro, pp. 31-39.
- COSTA, M. , SILVA, R. & VITORINO, J. (2001) – Contribuição para o estudo do clima de agitação marítima na costa portuguesa. *Com. 2ª Jornadas Portuguesas de Engenharia Costeira e Portuária*. Associação Nacional de Navegação. Sines. CD-ROM, 20p.
- DIRECÇÃO GERAL DE PORTOS (1989) – Estudo do litoral entre o Porto de Recreio de Vilamoura e o molhe oeste de do Rio Guadiana, *Consulmar, Hidroprojecto, Risco*, 100p. (não publicado).
- FEIO, M. (1981) – O porto de Sines: prejuízos dos temporais e reparações. *Finisterra*, Vol. XV, nº 29, pp. 79-84.
- HIDROPROJECTO (1998) – Plano de Ordenamento da Orla Costeira (Vilamoura-Vila Real de Santo António). Vol. 2, Tomo I, Estudos Complementares aos Estudos Base. 27p.
- MANUPELLA, G. (1992) – Carta Geológica da Região do Algarve. Escala 1/100.000. *Serv. Geol. Port.*, Lisboa.
- MARQUES, F. M. S. F. (1991) - Taxas de recuo das arribas do litoral sul do Algarve e sua importância na avaliação de riscos geológicos. *Com. Sem. Eurocoast: A zona costeira e os problemas ambientais*. Aveiro, pp. 100-108.
- MARQUES, F. M. S. F. (1997) - As arribas do litoral do Algarve. Dinâmica, Processos e Mecanismos. PhD. Thesis. Univ. Lisboa, Portugal, 556p, (não publicado).
- MASSELINK, G & HUGHES, M, G. (2003) – Introduction to coastal processes and geomorphology. *Arnold*, London, 354p.
- MOURA, D. J. (1998) – Litoestratigrafia do Neogénico Terminal e Plistocénico, na Bacia Centro-Algarve. Evolução Paleoambiental. Dissertação de Doutoramento, Univ. Algarve, 252p.
- OLIVEIRA, S., CATALÃO, J. & DIAS, J.M.A. (2003) – Mean cliff retreat rate tendencies for Forte Novo-Garrão (Algarve-Portugal). *Thalassas*, 19 (2b), Vigo, pp. 210-211.
- OLIVEIRA, S. (2005) – Evolução recente da linha de costa no troço costeiro Forte Novo-Garrão (Algarve). Dissertação de Mestrado, Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa (não publicado).
- TEIXEIRA, S. B. (1999/2000) - Contribuição para o conhecimento da evolução do litoral de Quarteira (Algarve-Portugal) nos últimos 8.000 anos. *Al-Ulyã*, nº 7, Loulé, pp. 27-53.
- TEIXEIRA, S. B. (2005) - Evolução holocénica do litoral em regime transgressivo: o caso da Costa de Quarteira (Algarve, Portugal). *Actas Conferência Coastal Hope*, Lisboa, pp. 121-124.
- TEIXEIRA, S. B. (2009) – Demarcação do leito e da margem das águas do mar no litoral sul do Algarve. *Administração da Região Hidrográfica do Algarve*, Faro, 207p.
- TEIXEIRA, S. B & MACEDO, F. (2001) – Prospecção de manchas de empréstimo ao largo de Albufeira (Algarve) Relatório DRAOT Algarve, 59p. (não publicado).
- TEIXEIRA, S. B., ANDRADE, C., ALVES, F. & ROMARIZ, C. (1989) – Dinâmica morfológica das praias de barreira da “Ria Formosa” (Algarve-Portugal). *Geólis*, Vol.III, Fasc. 1-2, pp. 238-254.

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Sent: Friday, January 27, 2023 6:24 PM
To: 'geral@ccdr-alg.pt'
Subject: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental
Attachments: Área de estudo.kmz; FIG01-Localizacao.pdf
Importance: High

Refª 4461-21

Exmos. Senhores,

A **Pódio Navegante – S.A** adjudicou à OCEANING – Engenheiros Consultores OEC, Lda. a elaboração dos estudos ambientais necessários às intervenções a realizar no âmbito da *Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura*, que por sua vez subcontratou a AGRI-PRO AMBIENTE CONSULTORES SA, para apoio ao desenvolvimento desses estudos.

Este projeto tem como objetivo aumentar a disponibilidade para embarcações de grandes dimensões, para os quais a oferta na região é muito reduzida, perante uma procura crescente nos últimos anos. Neste sentido, prevê-se a criação de 68 postos de amarração para embarcações de comprimento a partir dos 20 m de comprimento fora a fora, a implantar na zona do Anteporto da marina existente. Este projeto implicará a dragagem do canal de entrada para permitir a navegação destas embarcações de maior calado e à construção de infra-estruturas fixas contra a penetração da agitação marítima.

Para a necessária avaliação ambiental do projeto e no âmbito das Vossas competências, vimos assim solicitar todas as informações e recomendações de interesse para a área do projeto, e que permitam a sua caracterização e identificação de condicionamentos.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte

sbaptista@agriproambiente.pt)

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Anexo: Carta e kmz com a localização da Área do Projeto.

Susana Baptista, Bióloga (Biologist), PhD
sbaptista@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Sent: Friday, January 27, 2023 6:14 PM
To: capitania.faro@marinha.pt
Subject: Nova Área de Atracação no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental
Attachments: Área de estudo.kmz; FIG01-Localizacao.pdf
Importance: High

Refª 4461-21

Exmos. Senhores,

A **Pódio Navegante – S.A** adjudicou à OCEANING – Engenheiros Consultores OEC, Lda. a elaboração dos estudos ambientais necessários às intervenções a realizar no âmbito da *Nova Área de Atracação no Anteporto de Vilamoura*, que por sua vez subcontratou a AGRI-PRO AMBIENTE CONSULTORES SA, para apoio ao desenvolvimento desses estudos.

Este projeto tem como objetivo aumentar a disponibilidade para embarcações de grandes dimensões, para os quais a oferta na região é muito reduzida, perante uma procura crescente nos últimos anos. Neste sentido, prevê-se a criação de 68 postos de amarração para embarcações de comprimento a partir dos 20 m de comprimento fora a fora, a implantar na zona do Anteporto da marina existente. Este projeto implicará a dragagem do canal de entrada para permitir a navegação destas embarcações de maior calado e à construção de infra-estruturas fixas contra a penetração da agitação marítima.

Este projeto de execução foi já aprovado pelo IPTM (atual DGRM) em 2011 (OF/3095/DS OE/2011), tendo a Marina de Vilamoura apresentado previamente todos os esclarecimentos aos pedidos formulados pelas diversas entidades consultadas (o próprio IPTM, a Capitania do Porto de Faro e a ARH-Algarve). Refere-se, que de acordo com o Ofício N.º 367, processo 040.10.02 de 2010, a Capitania do Porto de Faro informou o IPTM que não tem nada a opor ao licenciamento do projeto.

Pretende-se agora retomar o processo e tendo em conta a atualização da legislação ambiental, será feito o enquadramento ambiental do projeto de acordo com as exigências atuais.

Para a necessária avaliação ambiental do projeto e no âmbito das Vossas competências, vimos assim solicitar a atualização de informações e recomendações que considerem pertinentes para o projeto.

Solicitamos que a informação cartográfica disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

sbaptista@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Anexo: Carta e kmz com a localização da Área do Projeto.

Susana Baptista, Bióloga (Biologist), PhD
sbaptista@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Sent: Friday, January 27, 2023 6:26 PM
To: cmloule@cm-loule.pt
Subject: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental
Attachments: Área de estudo.kmz; FIG01-Localizacao.pdf
Importance: High

Refª 4461-21

Exmos. Senhores,

A **Pódio Navegante – S.A** adjudicou à OCEANING – Engenheiros Consultores OEC, Lda. a elaboração dos estudos ambientais necessários às intervenções a realizar no âmbito da *Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura*, que por sua vez subcontratou a AGRI-PRO AMBIENTE CONSULTORES SA, para apoio ao desenvolvimento desses estudos.

Este projeto tem como objetivo aumentar a disponibilidade para embarcações de grandes dimensões, para os quais a oferta na região é muito reduzida, perante uma procura crescente nos últimos anos. Neste sentido, prevê-se a criação de 68 postos de amarração para embarcações de comprimento a partir dos 20 m de comprimento fora a fora, a implantar na zona do Anteporto da marina existente. Este projeto implicará a dragagem do canal de entrada para permitir a navegação destas embarcações de maior calado e à construção de infra-estruturas fixas contra a penetração da agitação marítima.

Para a necessária avaliação ambiental do projeto e no âmbito das Vossas competências, vimos assim solicitar todas as informações e recomendações de interesse face à área do projeto que se assinala na cartografia anexa, nomeadamente:

- a) Planta de Ordenamento do PDM em vigor e eventuais alterações previstas no âmbito da revisão do PDM;
- b) Plantas de Condicionantes, RAN e REN do PDM em vigor, atualizadas, bem como a indicação do estado de revisão das mesmas,
- c) Outras Plantas do PDM que possam conter informação quanto a condicionantes, servidões e restrições de utilidade pública;
- d) Carta de Património;
- e) Perímetros urbanos existentes e/ou previstos;
- f) Planos de Pormenor e Planos de Urbanização existentes e previstos;
- g) Classificação acústica do território e na sua ausência as cartas de ruído;
- h) Planos de adaptação às Alterações Climáticas e recomendações sobre o tema;
- i) Outras informações que considerem de interesse.

Solicitamos que a informação cartográfica disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

sbaptista@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Anexo: Carta e kmz com a localização da Área do Projeto.

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Sent: Friday, January 27, 2023 6:41 PM
To: 'geral@culturalg.gov.pt'
Subject: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental
Attachments: Área de estudo.kmz; FIG01-Localizacao.pdf; ComprovPATA27jun22.pdf; MailDGPCAutor26Julho22.pdf
Importance: High

Refª 4461-21

Exmos. Senhores,

A **Pódio Navegante – S.A** adjudicou à OCEANING – Engenheiros Consultores OEC, Lda. a elaboração dos estudos ambientais necessários às intervenções a realizar no âmbito da *Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura*, que por sua vez subcontratou a AGRI-PRO AMBIENTE CONSULTORES SA, para apoio ao desenvolvimento desses estudos.

Este projeto tem como objetivo aumentar a disponibilidade para embarcações de grandes dimensões, para os quais a oferta na região é muito reduzida, perante uma procura crescente nos últimos anos. Neste sentido, prevê-se a criação de 68 postos de amarração para embarcações de comprimento a partir dos 20 m de comprimento fora a fora, a implantar na zona do Anteporto da marina existente. Este projeto implicará a dragagem do canal de entrada para permitir a navegação destas embarcações de maior calado e à construção de infra-estruturas fixas contra a penetração da agitação marítima.

Refere-se que no âmbito do processo de avaliação ambiental (Pedido de Apreciação Prévia para Dispensa de AIA) foi já submetido um PATA (documento em anexo) e entregue já o relatório de avaliação patrimonial referente a este projeto.

Tendo sido decidido submeter o projeto a processo de avaliação de impacte ambiental e no âmbito das Vossas competências e no âmbito das Vossas competências, vimos assim solicitar todas as informações e recomendações de interesse face à área do projeto, nomeadamente:

- Imóveis classificados ou em vias de classificação;
- Estudos de arqueologia subaquática existentes;
- Outras preocupações ou informações sobre a zona e o projeto.

Solicitamos que a informação cartográfica disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

sbaptista@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,

Anexo: kmz e Carta com a localização da Área de Estudo. Pedido PATA e Comprovativo de Receção DGPC

Susana Baptista, Bióloga (Biologist), PhD
sbaptista@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: Anouk Faria da Costa <anouk@dgpc.pt>
Sent: Thursday, February 2, 2023 2:12 PM
To: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Cc: Informação Arqueológica DGPC
Subject: Nova área de atracção no anteporto de Vilamoura

Boa tarde,

Agradecemos o envio da área em estudo em formato vetorial para podermos dar resposta ao vosso pedido.

Com os melhores cumprimentos,

Anouk Faria da Costa

Técnica superior, arquiteta
Divisão do Inventário, Classificações e Arquivo | DICA
Departamento de Bens Culturais
Direção-Geral do Património Cultural | DGPC
Palácio Nacional da Ajuda, 1349-021 Lisboa, Portugal
tel. +351 213 614 200
e-mail anouk@dgpc.pt



AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Sent: Thursday, February 2, 2023 2:21 PM
To: Anouk Faria da Costa
Cc: Informação Arqueológica DGPC
Subject: RE: Nova área de atracação no anteporto de Vilamoura
Attachments: MarinaVilamoura.zip

Importance: High

Boa tarde

Queiram encontrar em anexo as shapes do projeto em assunto.

A área a intervencionar a ser avaliada corresponde à shape *MarinaVilamouraAmpliacao*.

Obrigada e cpts

Susana Baptista, Bióloga (Biologist), PhD
sbaptista@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



From: Anouk Faria da Costa anouk@dgpc.pt
Sent: Thursday, February 2, 2023 2:12 PM
To: AgriproAmbiente - Susana Baptista <sbaptista@agriproambiente.pt>
Cc: Informação Arqueológica DGPC <informacaoarqueologica@dgpc.pt>
Subject: Nova área de atracação no anteporto de Vilamoura

Boa tarde,

Agradecemos o envio da área em estudo em formato vetorial para podermos dar resposta ao vosso pedido.

Com os melhores cumprimentos,

Anouk Faria da Costa

Técnica superior, arquiteta
Divisão do Inventário, Classificações e Arquivo | DICA
Departamento de Bens Culturais

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Sent: Friday, January 27, 2023 6:30 PM
To: 'dgpc@dgpc.pt'
Subject: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental
Attachments: Área de estudo.kmz; FIG01-Localizacao.pdf; MailDGPCAutor26Julho22.pdf; ComprovPATA27jun22.pdf
Importance: High

Refª 4461-21

Exmos. Senhores,

A **Pódio Navegante – S.A** adjudicou à OCEANING – Engenheiros Consultores OEC, Lda. a elaboração dos estudos ambientais necessários às intervenções a realizar no âmbito da *Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura*, que por sua vez subcontratou a AGRI-PRO AMBIENTE CONSULTORES SA, para apoio ao desenvolvimento desses estudos.

Este projeto tem como objetivo aumentar a disponibilidade para embarcações de grandes dimensões, para os quais a oferta na região é muito reduzida, perante uma procura crescente nos últimos anos. Neste sentido, prevê-se a criação de 68 postos de amarração para embarcações de comprimento a partir dos 20 m de comprimento fora a fora, a implantar na zona do Anteporto da marina existente. Este projeto implicará a dragagem do canal de entrada para permitir a navegação destas embarcações de maior calado e à construção de infra-estruturas fixas contra a penetração da agitação marítima.

Refere-se que no âmbito do processo de avaliação ambiental (Pedido de Apreciação Prévia para Dispensa de AIA) foi já submetido um PATA (documento em anexo) e entregue já o relatório de avaliação patrimonial referente a este projeto.

Tendo sido decidido submeter o projeto a processo de avaliação de impacte ambiental e no âmbito das Vossas competências, vimos assim solicitar todas as informações e recomendações de interesse face à área do projeto, nomeadamente:

- Imóveis classificados ou em vias de classificação;
- Estudos de arqueologia subaquática existentes;
- Outras preocupações de interesse sobre a zona ou o projeto.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email:

sbaptista@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,

Anexo: Carta e kmz com a localização da Área de Estudo. Pedido de PATA e Comprovativo de Receção da DGPC

Susana Baptista, Bióloga (Biologist), PhD
sbaptista@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: DGRDN EXPEDIENTE <dgrdn.expediente@defesa.pt>
Sent: Friday, March 10, 2023 2:59 PM
To: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Subject: Ofício n.º 1741 - Estudo de Impacte Ambiental no âmbito da Nova Área de Atracação no Anteporto de Vilamoura
Attachments: OF 1741 10MAR2023_FINAL.pdf

Exma. Senhora,

Para os devidos efeitos, junto se envia o Ofício n.º 1741 referente ao assunto: Estudo de Impacte Ambiental no âmbito da Nova Área de Atracação no Anteporto de Vilamoura.



Com os melhores cumprimentos

J

Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio
Av. Ilha da Madeira n.º 1
1400-204 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 213 027 230 FAX + 351 21 302 72 21

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Sent: Friday, January 27, 2023 6:47 PM
To: dgrdn@defesa.pt
Subject: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental
Attachments: Área de estudo.kmz; FIG01-Localizacao.pdf
Importance: High

Refª 4461-21

Exmos. Senhores,

A **Pódio Navegante – S.A** adjudicou à OCEANING – Engenheiros Consultores OEC, Lda. a elaboração dos estudos ambientais necessários às intervenções a realizar no âmbito da *Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura*, que por sua vez subcontratou a AGRI-PRO AMBIENTE CONSULTORES SA, para apoio ao desenvolvimento desses estudos.

Este projeto tem como objetivo aumentar a disponibilidade para embarcações de grandes dimensões, para os quais a oferta na região é muito reduzida, perante uma procura crescente nos últimos anos. Neste sentido, prevê-se a criação de 68 postos de amarração para embarcações de comprimento a partir dos 20 m de comprimento fora a fora, a implantar na zona do Anteporto da marina existente. Este projeto implicará a dragagem do canal de entrada para permitir a navegação destas embarcações de maior calado e à construção de infra-estruturas fixas contra a penetração da agitação marítima.

Para a necessária avaliação ambiental do projeto e no âmbito das Vossas competências, vimos assim solicitar todas as informações e recomendações de interesse face à área do projeto.

Solicitamos que a informação cartográfica disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

sbaptista@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Anexo: Carta e kmz com a localização da Área do Projecto.

Susana Baptista, Bióloga (Biologist), PhD
sbaptista@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



Exma. Senhora

Susana Baptista

sbaptista@agriproambiente.pt

SUA REFERÊNCIA:

Email: 27jan2023

NOSSA REFERÊNCIA

N.º: 1741/ DPTM-AF

DATA: 10 de Março de 2023

ASSUNTO: Estudo de Impacte Ambiental no âmbito da Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura

No que concerne ao estudo de impacte ambiental no âmbito da Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura, informa-se que, face à apreciação dos elementos do processo submetidos à consideração desta Direção-geral e apesar da sua inserção se encontrar em zona de domínio público marítimo, não é identificada qualquer objeção ao solicitado.

Com os melhores cumprimentos *e elevada consideração*,

Maria João Rocha

Subdiretora-Geral

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: Maria Margarida Nunes <mnunes@dgrm.mm.gov.pt>
Sent: Tuesday, February 14, 2023 11:27 AM
To: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Subject: FW: Nova Área de Atracação no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental
Attachments: FIG01-Localizacao.pdf
Importance: High

S-1724/2023

À AgriproAmbiente

Exma Senhora Susana Baptista,

Em resposta ao pedido referido no assunto em epígrafe, informa-se que os locais autorizados para a imersão de dragados constam do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo (PSOEM), https://www.psoem.pt/geoportal_psoem/, tendo sido as imersões solicitadas pela marina de Vilamoura no passado, objeto de títulos emitidos em função da sua (dos sedimentos dragados) qualidade e características.

Mais se informa que foi recentemente concluído o Plano de Afetação para a Imersão de Dragados na Costa Continental Portuguesa, em que se procedeu à identificação de novos locais de imersão e alteração de outros anteriormente aprovados no PSOEM, tendo em vista dar resposta mais eficiente ao estipulado na Lei n.º 49/2006, de 29 de agosto, designadamente promovendo a imersão na deriva litoral de sedimentos que tenham qualidade compatível com tal uso benéfico (e onde a granulometria também importa) isto é, contribuir para o equilíbrio sedimentar do sistema costeiro e a mitigação do risco de erosão.

O referido Plano de Afetação, cuja elaboração foi determinada pelo Despacho do Ministro do Mar n.º 9671/2021, publicado no DR 2ª Série n.º 193 de 4 de outubro, encontra-se em consulta pública desde o dia 13, e apesar de ainda não estar publicado, trata-se da versão já aprovada pela Comissão Consultiva, aguardando-se os resultados da referida consulta para efeitos da respetiva ponderação e envio do Plano à tutela para publicação, não sendo expectável que alterações substanciais possam vir a ocorrer.

A informação ambiental de que necessitam encontra-se muito provavelmente neste Plano e nos Anexos que o integram, tais como as Fichas de Caracterização dos Locais de Imersão que incluem, para cada local, para além das batimetrias e coordenadas dos polígonos de imersão, os condicionalismos principais decorrentes de servidões e usos existentes, assim como boas práticas específicas para a atividade de imersão em cada local face à sensibilidade biofísica do mesmo. Boas Práticas gerais encontram-se no relatório do Plano ou Ficha 12C.

Todos os documentos do PAID em:

<https://www.dgrm.mm.gov.pt/destaques?articleId=680605>
<https://participa.pt/pt/consulta/plano-de-afetacao-para-a-imersao-de-dragados>
ou ainda
<https://www.psoem.pt/plano-de-afetacao-para-imersao-de-dragados/>

Geoportal do PAID:

<https://webgis.dgrm.mm.gov.pt/portal/apps/webappviewer/index.html?id=11a111189e1a4c77afb10736095c9096>

Com os melhores cumprimentos

Margarida Nunes

Divisão de Monitorização Ambiental | Direção de Serviços de Ambiente e Sustentabilidade
Environmental Monitoring Unit | Marine Environment and Sustainability Department
mnunes@dgrm.mm.gov.pt | Tel (+351)213 021 125



De: Teresa Abrantes

Enviada: 9 de fevereiro de 2023 15:54

Para: Maria Margarida Nunes <mnunes@dgrm.mm.gov.pt>

Assunto: FW: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental

Importância: Alta

E-2430/2023-01-02-2023

Atenciosamente
Teresa Abrantes
Secretariado da DSAS

Direção de Serviços de Ambiente Marinho e Sustentabilidade
Av^a Brasília, 1400-038 LISBOA - PORTUGAL
Tel: (+351) 21 302 51 93 - Fax: (351) 21 302 51 03
tabrantes@dgrm.mm.gov.pt / www.dgrm.mm.gov.pt



De: DGRM

Enviada: 1 de fevereiro de 2023 16:28

Para: José Manuel Marques <jmarques@dgrm.mm.gov.pt>

Cc: Teresa Abrantes <tabrantes@dgrm.mm.gov.pt>

Assunto: FW: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental

Importância: Alta

[Despacho do Senhor DG em anexo](#)

De: AgriproAmbiente - Susana Baptista [<mailto:sbaptista@agriproambiente.pt>]

Enviada: 27 de janeiro de 2023 18:32

Para: DGRM <dgrm@dgrm.mm.gov.pt>

Assunto: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental

Importância: Alta

Ref^a 4461-21

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Sent: Tuesday, February 14, 2023 11:34 AM
To: Maria Margarida Nunes
Subject: RE: Nova Área de Atracação no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental

Importance: High

Bom dia

Confirmamos a receção da informação enviada, agradecendo a atenção e explicação detalhada.

Vamos consultar os documentos, que com certeza são um excelente contributo para o EIA deste projeto.

Com os melhores cumprimentos.

Susana Baptista, Bióloga (Biologist), PhD
sbaptista@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho n° 65, 3° Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



From: Maria Margarida Nunes <mnunes@dgrm.mm.gov.pt>
Sent: Tuesday, February 14, 2023 11:27 AM
To: AgriproAmbiente - Susana Baptista <sbaptista@agriproambiente.pt>
Subject: FW: Nova Área de Atracação no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental
Importance: High

S-1724/2023

À AgriproAmbiente

Exma Senhora Susana Baptista,

Em resposta ao pedido referido no assunto em epígrafe, informa-se que os locais autorizados para a imersão de dragados constam do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo (PSOEM), https://www.psoem.pt/geoportao_psoem/, tendo sido as imersões solicitadas pela marina de Vilamoura no passado, objeto de títulos emitidos em função da sua (dos sedimentos dragados) qualidade e características.

Mais se informa que foi recentemente concluído o Plano de Afetação para a Imersão de Dragados na Costa Continental Portuguesa, em que se procedeu à identificação de novos locais de imersão e alteração de outros anteriormente aprovados no PSOEM, tendo em vista dar resposta mais eficiente ao estipulado na Lei n.º 49/2006,

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Sent: Friday, January 27, 2023 6:32 PM
To: 'dgrm@dgrm.mm.gov.pt'
Subject: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental
Attachments: Área de estudo.kmz; FIG01-Localizacao.pdf
Importance: High

Refª 4461-21

Exmos. Senhores,

A **Pódio Navegante – S.A** adjudicou à OCEANING – Engenheiros Consultores OEC, Lda. a elaboração dos estudos ambientais necessários às intervenções a realizar no âmbito da *Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura*, que por sua vez subcontratou a AGRI-PRO AMBIENTE CONSULTORES SA, para apoio ao desenvolvimento desses estudos.

Este projeto tem como objetivo aumentar a disponibilidade para embarcações de grandes dimensões, para os quais a oferta na região é muito reduzida, perante uma procura crescente nos últimos anos. Neste sentido, prevê-se a criação de 68 postos de amarração para embarcações de comprimento a partir dos 20 m de comprimento fora a fora, a implantar na zona do Anteporto da marina existente. Este projeto implicará a dragagem do canal de entrada para permitir a navegação destas embarcações de maior calado e à construção de infra-estruturas fixas contra a penetração da agitação marítima.

Este projeto de execução foi já aprovado pelo IPTM (atual DGRM) em 2011 (OF/3095/DS OE/2011), tendo a Marina de Vilamoura apresentado previamente todos os esclarecimentos aos pedidos formulados pelas diversas entidades consultadas (o próprio IPTM, a Capitania do Porto de Faro e a ARH-Algarve).

Pretende-se agora retomar o processo e tendo em conta a atualização da legislação ambiental, será feito o enquadramento ambiental do projeto de acordo com as exigências atuais.

Para a necessária avaliação ambiental do projeto e no âmbito das Vossas competências, vimos assim solicitar todas as informações e recomendações de interesse face à área do projeto, nomeadamente no que se refere aos locais de deposição dos materiais provenientes das dragagens (areias e não arenosos).

Refere-se que está previsto recorrer aos locais de depósito já anteriormente aprovados para a Marina de Vilamoura, no âmbito das suas dragagens de manutenção (último TUPEM PT2021OTPM005502301).

Solicitamos que a informação cartográfica disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

sbaptista@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Anexo: Carta e kmz com a localização da Área do Projeto.

Susana Baptista, Bióloga (Biologist), PhD
sbaptista@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Sent: Friday, January 27, 2023 6:35 PM
To: alcina.sousa@docapesca.pt
Subject: Nova Área de Atracação no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental
Attachments: Área de estudo.kmz; FIG01-Localizacao.pdf
Importance: High

Refª 4461-21

Exmos. Senhores,

A **Pódio Navegante – S.A** adjudicou à OCEANING – Engenheiros Consultores OEC, Lda. a elaboração dos estudos ambientais necessários às intervenções a realizar no âmbito da *Nova Área de Atracação no Anteporto de Vilamoura*, que por sua vez subcontratou a AGRI-PRO AMBIENTE CONSULTORES SA, para apoio ao desenvolvimento desses estudos.

Este projeto tem como objetivo aumentar a disponibilidade para embarcações de grandes dimensões, para os quais a oferta na região é muito reduzida, perante uma procura crescente nos últimos anos. Neste sentido, prevê-se a criação de 68 postos de amarração para embarcações de comprimento a partir dos 20 m de comprimento fora a fora, a implantar na zona do Anteporto da marina existente. Este projeto implicará a dragagem do canal de entrada para permitir a navegação destas embarcações de maior calado e à construção de infra-estruturas fixas contra a penetração da agitação marítima.

Este projeto de execução foi já aprovado pelo IPTM (atual DGRM) em 2011 (OF/3095/DS OE/2011), tendo a Marina de Vilamoura apresentado previamente todos os esclarecimentos aos pedidos formulados pelas diversas entidades consultadas (o próprio IPTM, a Capitania do Porto de Faro e a ARH-Algarve).

Pretende-se agora retomar o processo e tendo em conta a atualização da legislação ambiental, será feito o enquadramento ambiental do projeto de acordo com as exigências atuais.

Para a necessária avaliação ambiental do projeto e no âmbito das Vossas competências, vimos assim solicitar todas as informações e recomendações de interesse face à área do projeto.

Solicitamos que a informação cartográfica disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

sbaptista@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Anexo: Carta e kmz com a localização da Área do Projecto.

Susana Baptista, Bióloga (Biologist), PhD
sbaptista@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: Raquel <raquel@drapalgarve.gov.pt>
Sent: Wednesday, March 1, 2023 12:58 PM
To: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Cc: jpjesus@drapalgarve.gov.pt; Rui Miguel Mota Costa
Subject: FW: Nova Área de Atracação no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental
Attachments: Planta 1.pdf; Planta 2.pdf

Exmos Srs

Em resposta à V. solicitação, e tendo em conta a área de intervenção e a informação disponível nesta Direção Regional, vimos pelo presente indicar os elementos que consideramos relevantes para integrar o Estudo de Impacte Ambiental:

1. A área de intervenção abrange parcialmente solos classificados como Reserva Agrícola Nacional, conforme identificada na Planta de Condicionantes que integra o Plano Diretor Municipal de Loulé (Planta 1);
2. Quanto aos solos, conforme carta de capacidade de uso ex-CNROA, escala 1/50000, informa-se que a área de intervenção integra solos das classes de capacidade de uso A, D, e em menor representação as classes B, C e E (Planta 2).
3. Quanto aos eventuais impactes do projeto na atividade piscatória, em particular no Porto de Pesca de Quarteira, esta DRAP não tem informação disponível, no entanto sugere-se a consulta à Associação de Pescadores mais próxima, a QUARPESCA (Associação dos Armadores e Pescadores de Quarteira), a qual poderá identificar questões/elementos relevantes para integrar o processo de avaliação impacte ambiental.

Com os melhores cumprimentos,

Raquel Monteiro

Técnica Superior

Divisão de Licenciamento e Ordenamento do Território



Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve

Apartado 282 - Patação - 8001-904 FARO

T. 289 870 700 | F. 289 870 789

www.drapalgarve.gov.pt

gabdirector@drapalgarve.gov.pt

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Sent: Wednesday, March 1, 2023 1:12 PM
To: Raquel
Cc: jpjesus@drapalgarve.gov.pt; Rui Miguel Mota Costa
Subject: RE: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental

Importance: High

Boa tarde

Muito obrigada pela informação e disponibilidade apresentada.

Iremos considerá-la no EIA do projeto em assunto.

Com os melhores cumprimentos.

Cpts

Susana Baptista, Bióloga (Biologist), PhD
sbaptista@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



From: Raquel <raquel@drapalgarve.gov.pt>
Sent: Wednesday, March 1, 2023 12:58 PM
To: AgriproAmbiente - Susana Baptista <sbaptista@agriproambiente.pt>
Cc: jpjesus@drapalgarve.gov.pt; Rui Miguel Mota Costa <ruicosta@drapalgarve.gov.pt>
Subject: FW: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental

Exmos Srs

Em resposta à V. solicitação, e tendo em conta a área de intervenção e a informação disponível nesta Direção Regional, vimos pelo presente indicar os elementos que consideramos relevantes para integrar o Estudo de Impacte Ambiental:

1. A área de intervenção abrange parcialmente solos classificados como Reserva Agrícola Nacional, conforme identificada na Planta de Condicionantes que integra o Plano Diretor Municipal de Loulé (Planta 1);

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Sent: Friday, January 27, 2023 6:38 PM
To: 'gabdirector@drapalgarve.gov.pt'
Subject: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental
Attachments: Área de estudo.kmz; FIG01-Localizacao.pdf
Importance: High

Refª 4461-21

Exmos. Senhores,

A **Pódio Navegante – S.A** adjudicou à OCEANING – Engenheiros Consultores OEC, Lda. a elaboração dos estudos ambientais necessários às intervenções a realizar no âmbito da *Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura*, que por sua vez subcontratou a AGRI-PRO AMBIENTE CONSULTORES SA, para apoio ao desenvolvimento desses estudos.

Este projeto tem como objetivo aumentar a disponibilidade para embarcações de grandes dimensões, para os quais a oferta na região é muito reduzida, perante uma procura crescente nos últimos anos. Neste sentido, prevê-se a criação de 68 postos de amarração para embarcações de comprimento a partir dos 20 m de comprimento fora a fora, a implantar na zona do Anteporto da marina existente. Este projeto implicará a dragagem do canal de entrada para permitir a navegação destas embarcações de maior calado e à construção de infra-estruturas fixas contra a penetração da agitação marítima.

Para a necessária avaliação ambiental do projeto e no âmbito das Vossas competências, vimos assim solicitar todas as informações e recomendações de interesse face à área do projeto, nomeadamente preocupações para a fase de construção e que se relacionem com a execução da atividade piscatória;

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email:

sbaptista@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Anexo: Carta e kmz com a localização da Área do Projeto.

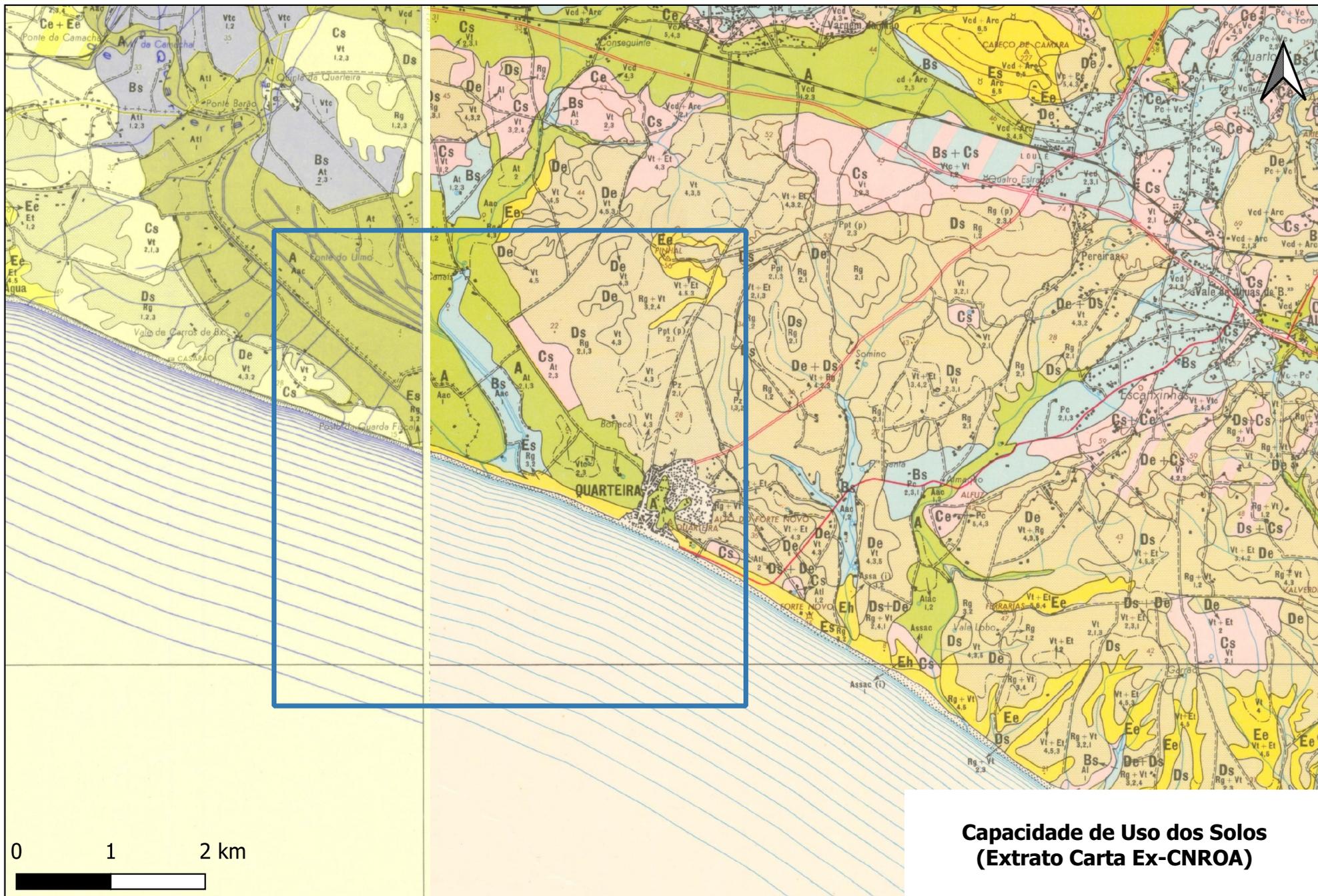
Susana Baptista, Bióloga (Biologist), PhD
sbaptista@agriproambiente.pt

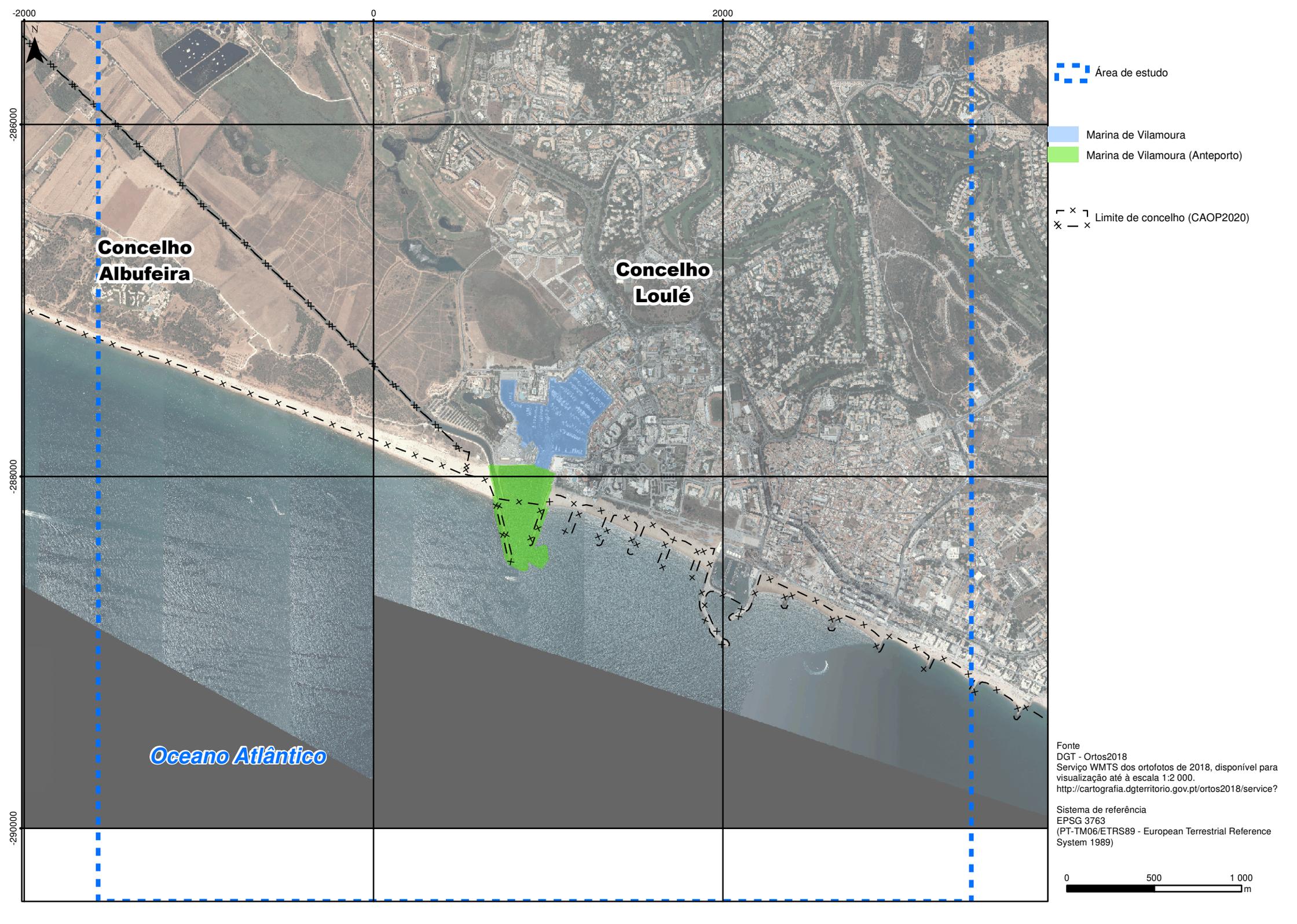
AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt





**Planta de Condicionantes
Plano Diretor Municipal de Loulé
Reserva Agrícola Nacional**





Área de estudo

Marina de Vilamoura

Marina de Vilamoura (Anteporto)

Limite de concelho (CAOP2020)

**Concelho
Albufeira**

**Concelho
Loulé**

Oceano Atlântico

Fonte
DGT - Ortos2018
Serviço WMTS dos ortofotos de 2018, disponível para
visualização até à escala 1:2 000.
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service?>

Sistema de referência
EPSG 3763
(PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference
System 1989)

0 500 1 000
m

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: gdp.algarve@icnf.pt
Sent: Wednesday, February 22, 2023 2:43 PM
To: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Subject: [RUBUS] - Pedido de elementos para EIA
Attachments: proposta_oficio_pedido_elementos_assinado.pdf

Se não consegue ver este email. Clique [aqui](#).



Pedido de elementos para EIA

Cordialmente,
A equipa RUBUS@ICNF

#ICNFSOMOSNOS

Se não registou esta conta no RUBUS pode ignorar a mensagem (contas não validadas serão removidas).



Algarve
Quinta de Marim Parque Natural da Ria Formosa,
8700-194 OLHÃO

 www.icnf.pt | rubus.icnf.pt
 drcnf.algarve@icnf.pt
 289700210

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
lisboa@agriproambiente.pt
sbaptista@agriproambiente.pt

vossa referência <i>your reference</i>	nossa referência <i>our reference</i>	nosso processo <i>our process</i>	Data <i>Date</i>
		S-006671/2023	2023-02-14
Assunto <i>subject</i>	Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de elementos para EIA		

Ex.^{mo(a)} senhor(a),

Na sequência do pedido de elementos para desenvolvimento do EIA da Nova Área de Atracção no Anteporto da Marina de Vilamoura, sugere-se a consulta de dados disponíveis na Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) da Conservação da Natureza e das Florestas (<https://geocatalogo.icnf.pt/websig/>), que disponibiliza diversos dados abertos deste Instituto e que, no seu Geocatálogo (<https://geocatalogo.icnf.pt/catalogo.html>), permite visualização e download dos dados disponibilizados à data presente.

A informação disponibilizada no geocatálogo pode ser pesquisada, visualizada, descarregada em diferentes formatos e via serviços geográficos (Web Map Service e Web Feature Service), apenas utilizáveis em Sistemas de Informação Geográfica. Podem também ser consultados os respetivos metadados.

Os dados disponibilizados pelo ICNF, constituem informação indicativa que deverá ser objeto de uma pesquisa mais pormenorizada, não dispensando a necessidade de assegurar um levantamento adequado da situação de referência.

Assim, deve ser feito o levantamento da ocorrência de espécies protegidas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de abril, na sua atual redação, e dos anexos das Convenções de Bona e Berna, o mapeamento das suas áreas de distribuição, bem como o levantamento de habitats, nomeadamente marinhos, com a inspeção submarina dos fundos, e o seu estado de conservação. Deve ser analisado como o projeto afeta a sua ocorrência e apresentadas medidas de minimização para a sua proteção. Deve ainda ser feita uma avaliação de potenciais impactes sobre quelónios marinhos e mamíferos marinhos que utilizam esta área, quer impactes diretos, quer indiretos ou cumulativos.



Relativamente às dragagens, identificar o seu período de ocorrência, métodos de dragagem e deposição de dragados, bem como os impactes daí resultantes e respetivas medidas de minimização.

Os estudos a desenvolver devem considerar os impactes indiretos e cumulativos, na zona do projeto e nos locais de deposição dos dragados; e devem ser apresentadas medidas de minimização e planos de monitorização específicos para os fatores biológicos e ecológicos, para estas duas zonas.

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Algarve

Joaquim Castelão Rodrigues

LF/IS

Documento processado por computador, nº S-006671/2023

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Sent: Friday, January 27, 2023 6:43 PM
To: 'DRCNF.Algarve@icnf.pt'
Subject: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental
Attachments: Área de estudo.kmz; FIG01-Localizacao.pdf
Importance: High

Refª 4461-21

Exmos. Senhores,

A **Pódio Navegante – S.A** adjudicou à OCEANING – Engenheiros Consultores OEC, Lda. a elaboração dos estudos ambientais necessários às intervenções a realizar no âmbito da *Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura*, que por sua vez subcontratou a AGRI-PRO AMBIENTE CONSULTORES SA, para apoio ao desenvolvimento desses estudos.

Este projeto tem como objetivo aumentar a disponibilidade para embarcações de grandes dimensões, para os quais a oferta na região é muito reduzida, perante uma procura crescente nos últimos anos. Neste sentido, prevê-se a criação de 68 postos de amarração para embarcações de comprimento a partir dos 20 m de comprimento fora a fora, a implantar na zona do Anteporto da marina existente. Este projeto implicará a dragagem do canal de entrada para permitir a navegação destas embarcações de maior calado e à construção de infra-estruturas fixas contra a penetração da agitação marítima.

Para a necessária avaliação ambiental do projeto e no âmbito das Vossas competências, vimos assim solicitar todas as informações e recomendações de interesse face à área do projeto, nomeadamente:

- Informação para a área em estudo relativa aos seguintes grupos: mamíferos, aves, anfíbios, répteis, quirópteros, macrobentos, ictiofauna, mamíferos e quelónios marinhos;
- Identificação /cartografia de Habitats e espécies protegidas, nomeadamente da zona costeira (dunar) e marinha;
- Identificação /cartografia de corredores ecológicos.
- Estudos do ICNF referentes a valores naturais, presentes na área em estudo, com especial interesse conservacionista.
- Estudos existentes sobre flora e fauna na zona do projeto, na zona infralitoral até à batimétrica -40m
- Outras recomendações de interesse face ao projeto.

Solicitamos que a informação cartográfica disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

sbaptista@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Anexo: Carta e kmz com a localização da Área do Projeto.

Susana Baptista, Bióloga (Biologist), PhD
sbaptista@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: Hugo Teixeira Rodrigues <hugoteixeira@inframoura.pt>
Sent: Wednesday, March 1, 2023 9:12 AM
To: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Subject: FW: E00536-202301-DGU Nova Área de Atracação no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental - S00522-202303-DGU
Attachments: Shapefilles-AA-AR_AP.zip

Exmos Senhores,

Tendo em consideração a informação solicitada, vimos por este meio proceder aos respetivos esclarecimentos/informações:

- a) Informação sobre a forma de abastecimento de água e de saneamento da envolvente à Marina de Vilamoura;
O abastecimento de água é realizado em toda a envolvente da bordadura da marina, através de um ramal público, conforme shapefilles em anexo.
- b) Localização das redes de saneamento e de distribuição de água;
Juntam-se em anexo shapefilles relativas à rede de abastecimento de água e de águas residuais domésticas e pluviais.
- c) Localização de eventuais captações de água, em particular as de abastecimento público e eventual perímetro de proteção;
A Inframoura não possui captações de água na zona em questão.
- d) Localização de ETAR's e ETA's;
A Inframoura não tem sob a sua gestão ETAs ou ETARs.
- e) Localização de eventuais pontos de descarga de águas residuais / efluentes;
Juntam-se em anexo shapefilles com a localização das descargas de águas residuais, sob gestão da Inframoura.
- f) Localização da rede de iluminação pública;
Não dispomos desta informação.
- g) Localização dos pontos de recolha de resíduos e respetivo sistema de gestão;
Relativamente à questão dos resíduos, consideramos que à luz do D.L. 102-D/2020 de 10 de dezembro, a Marina de Vilamoura tem que garantir a gestão dos resíduos produzidos (deposição e encaminhado), uma vez que se estima que as produções diárias sejam superiores a 1100L. Assim, as opções de proximidade existentes não devem ser consideradas para o estudo em curso.
- h) Indicação quanto a eventuais futuros projetos para a zona.
A Inframoura não tem previsto futuros projetos na zona em questão.

Comunicamos a nossa disponibilidade para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Sem outro assunto de momento, com os melhores cumprimentos,

Hugo Teixeira Rodrigues
Departamento de Gestão Urbana
Rua das Amoreiras, 8125-497 Vilamoura
Tel. +351 289 310 650 | www.inframoura.pt

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Sent: Wednesday, March 1, 2023 1:11 PM
To: Hugo Teixeira Rodrigues
Subject: RE: E00536-202301-DGU Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental - S00522-202303-DGU

Importance: High

Boa tarde

Muito obrigada pela informação e disponibilidade apresentada.

Iremos considerá-la no EIA do projeto em assunto.

Com os melhores cumprimentos.

Cpts

Susana Baptista, Bióloga (Biologist), PhD
sbaptista@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho n° 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



From: Hugo Teixeira Rodrigues <hugoteixeira@inframoura.pt>
Sent: Wednesday, March 1, 2023 9:12 AM
To: AgriproAmbiente - Susana Baptista <sbaptista@agriproambiente.pt>
Subject: FW: E00536-202301-DGU Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental - S00522-202303-DGU

Exmos Senhores,

Tendo em consideração a informação solicitada, vimos por este meio proceder aos respetivos esclarecimentos/informações:

- a) Informação sobre a forma de abastecimento de água e de saneamento da envolvente à Marina de Vilamoura;
O abastecimento de água é realizado em toda a envolvente da bordadura da marina, através de um ramal público, conforme shapefiles em anexo.
- b) Localização das redes de saneamento e de distribuição de água;
Juntam-se em anexo shapefiles relativas à rede de abastecimento de água e de águas residuais domésticas e pluviais.
- c) Localização de eventuais captações de água, em particular as de abastecimento público e eventual perímetro de proteção;

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Sent: Friday, January 27, 2023 6:45 PM
To: info@inframoura.pt
Subject: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental
Attachments: Área de estudo.kmz; FIG01-Localizacao.pdf
Importance: High

Refª 4461-21

Exmos. Senhores,

A **Pódio Navegante – S.A** adjudicou à OCEANING – Engenheiros Consultores OEC, Lda. a elaboração dos estudos ambientais necessários às intervenções a realizar no âmbito da *Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura*, que por sua vez subcontratou a AGRI-PRO AMBIENTE CONSULTORES SA, para apoio ao desenvolvimento desses estudos.

Este projeto tem como objetivo aumentar a disponibilidade para embarcações de grandes dimensões, para os quais a oferta na região é muito reduzida, perante uma procura crescente nos últimos anos. Neste sentido, prevê-se a criação de 68 postos de amarração para embarcações de comprimento a partir dos 20 m de comprimento fora a fora, a implantar na zona do Anteporto da marina existente. Este projeto implicará a dragagem do canal de entrada para permitir a navegação destas embarcações de maior calado e à construção de infra-estruturas fixas contra a penetração da agitação marítima.

Para a necessária avaliação ambiental do projeto e no âmbito das Vossas competências, vimos assim solicitar todas as informações e recomendações de interesse face à área do projeto que se assinala na cartografia anexa, nomeadamente:

- a) Informação sobre a forma de abastecimento de água e de saneamento da envolvente à Marina de Vilamoura;
- b) Localização das redes de saneamento e de distribuição de água;
- c) Localização de eventuais captações de água, em particular as de abastecimento público e eventual perímetro de proteção;
- d) Localização de ETAR's e ETA's;
- e) Localização de eventuais pontos de descarga de águas residuais / efluentes;
- f) Localização da rede de iluminação pública;
- g) Localização dos pontos de recolha de resíduos e respetivo sistema de gestão;
- h) Indicação quanto a eventuais futuros projetos para a zona.

Solicitamos que a informação cartográfica disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

sbaptista@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Anexo: Carta e kmz com a localização da Área do Projeto.

AgriproAmbiente - Susana Baptista

From: AgriproAmbiente - Susana Baptista
Sent: Wednesday, March 1, 2023 1:17 PM
To: quarpesca@gmail.com
Subject: Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura - Pedido de Elementos para Estudo de Impacte Ambiental
Attachments: FIG01-Localizacao.pdf; Área de estudo.kmz
Importance: High

Refª 4461-21

Exmos. Senhores,

A **Pódio Navegante – S.A** adjudicou à OCEANING – Engenheiros Consultores OEC, Lda. a elaboração dos estudos ambientais necessários às intervenções a realizar no âmbito da *Nova Área de Atracção no Anteporto de Vilamoura*, que por sua vez subcontratou a AGRI-PRO AMBIENTE CONSULTORES SA, para apoio ao desenvolvimento desses estudos.

Este projeto tem como objetivo aumentar a disponibilidade para embarcações de grandes dimensões, para os quais a oferta na região é muito reduzida, perante uma procura crescente nos últimos anos. Neste sentido, prevê-se a criação de 68 postos de amarração para embarcações de comprimento a partir dos 20 m de comprimento fora a fora, a implantar na zona do Anteporto da marina existente. Este projeto implicará a dragagem do canal de entrada para permitir a navegação destas embarcações de maior calado e à construção de infra-estruturas fixas contra a penetração da agitação marítima.

Para a necessária avaliação ambiental do projeto e no âmbito das Vossas competências, vimos assim solicitar todas as informações e recomendações de interesse face à área do projeto, nomeadamente preocupações para a fase de construção e exploração que se relacionem com a execução da atividade piscatória (incluindo espécies aqui capturadas).

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email:

sbaptista@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Anexo: Carta e kmz com a localização da Área do Projeto.

Susana Baptista, Bióloga (Biologist), PhD
sbaptista@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



